

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



Legenda:

Apresentação de Livro: o Eremitério da Cartuxa- Casa Nobre de Burgos; Residências Cistercienses 2018-Mosteiro São Bento de Castris- Évora; Música no Pátio- Casa Nobre de Burgos; Workshop: Tinturaria Natural. Pigmentos utilizados nas cores das lãs para o Fabrico dos tapetes de Arraiolos-Casa de Burgos; Exposição João Cutileiro – A Pedra não Espera- Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo; Escavações no Sítio Arqueológico de Miróbriga- Santiago do Cacém; Programa para a Educação Patrimonial-Sítio Arqueológico de Miróbriga- Santiago do Cacém; Concerto Cister Música: Rio Pangea-Mosteiro de São bento de Castris; Visitas ao Património do Alentejo nos sítios afetos à DRCAL.

ÍNDICE

I ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO	3
• Enquadramento Geográfico	4
• Âmbito Geográfico	4
II MISSÃO	5
• Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo	5
• Caracterização dos principais <i>stakeholders</i>	5
III ESTRATÉGIAS e OBJECTIVOS	7
IV AUTO AVALIAÇÃO	8
• Objectivos operacionais de eficácia	8
• Objectivos operacionais de eficiência	9
• Objectivo operacionais de qualidade	9
• Recursos Humanos	11
• Recursos Financeiros	12
V CONCLUSÕES	25
VI PROJEOS e ATIVIDADES 2018 POR UNIDADE ORGÂNICA	30
• Projetos e Atividades- Gabinete da Diretora	31
• Projetos e Atividades- NPDC	44
• Projetos e Atividades- DSBC	63
• Projetos e Atividades- DRHF	90
• Projetos e Atividades-Museu de Évora	103

I. ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO

PORTALEGRE (CIMAA)

Nisa

Castelo de Amieira (do Tejo)
Castelo de Nisa

Gavião

Castelo de Belver

Portalegre

Igreja do Convento de São Francisco
Muralhas do Castelo de Portalegre e torre de menagem

Elvas

Castelo de Elvas
Igreja de São Pedro
Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Sé de Elvas)

Monforte

Villa romana de Torre de Palma

Crato

Mosteiro da Flor da Rosa.

Castelo de Vide

Castelo

Campo Maior

Castelo
Povoado pré-histórico de Santa Vitória

Avis

Castelo de Avis

ÉVORA (CIMAC)

Alandroal

Castelo de Alandroal (muralhas e torre de menagem)

Castelo de Terena

Arraiolos

Castelo de Arraiolos

Borba

Padrão de Montes Claros

Estremoz

Castelo de Evoramonte
Villa romana de Santa Vitória do Ameixal

Évora

Casa e ruínas romanas da Rua de Burgos
Convento de São Bento de Cástris
Sé de Évora
Templo romano de Évora
Torre Sineira do Convento do Salvador

Montemor -o -Novo

Castelo de Montemor -o -Novo

Gruta do Escoural

Viana do Alentejo

Castelo de Viana do Alentejo

SETÚBAL (CIMAL)

Santiago do Cacém

Castelo
Sítio arqueológico de Miróbriga

Alcácer do Sal

Castelo de Alcácer do Sal
Povoado Calcolítico do Monte da Tumba

Sines

Capela de Nossa Senhora das Salas

BEJA (CIMBAL)

Almodôvar

Povoado das Mesas do Castelinho

Mértola

Castelo de Mértola

Moura

Lagar de Varas do Fojo

Ourique

Castro da Cola

Vidigueira

Convento e ruínas romanas de São Cucufate
Castelo da Vidigueira
Ermida de Santa Clara



Legenda



DRCALEN Imóveis Afectos

I-Enquadramento Geográfico

A área de atuação da DRCALEN circunscreve-se ao Alentejo: distritos de Portalegre, Beja, Évora, bem como aos 4 concelhos alentejanos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém.

Âmbito Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 41 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 1130/2007 de 29 de novembro atualizada e revista pela portaria 829/2009, de 24 de Agosto, e do Decreto-lei nº 114 de 2012 de 27 de maio, com a declaração de retificação nº 935/2012 de 13 de Julho, dos quais 12 monumentos e sítios arqueológicos estão abertos ao público: Castelos de Amieira do Tejo, Castelo de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga e Torre/Paço do Castelo de Evoramonte. Existe uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

II-MISSÃO

A DRCALEN tem por missão, na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

A área de actuação da Direção Regional circunscreve-se ao Alentejo, que ocupa cerca de um terço do território nacional, abrangendo os distritos de Portalegre, Évora e Beja, bem como quatro concelhos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Sines, Grândola e Santiago do Cacém.

-Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo

As atribuições das Direções Regionais de Cultura (DRC) definidas no Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, são as seguintes:

- a) Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) na área da cultura, em articulação com a Direção Geral das Artes (DGARTES);
- b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- c) Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução;
- d) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- e) Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetas.

Estas atribuições permitem à DRCALEN responder a um conjunto de desafios que se apresentam à sociedade contemporânea, nomeadamente:

- A valorização do património histórico e cultural como suporte da memória coletiva, num conceito de desenvolvimento sustentável e de requalificação da cidade dispersa contemporânea, garantindo urbanidade à comunidade;
- A promoção das artes, fomentando um conjunto de ações que estimulem diferentes alteridades e a formação de novos públicos;
- A realização de ações de conservação, manutenção, valorização e dinamização na área do património móvel e imóvel, promovendo a sua fruição pública;
- Estimular a dinâmica da economia da cultura e conduzir o mercado aos agentes culturais, demonstrando o interesse e a rentabilidade do sector.

A área geográfica de intervenção, a variabilidade espacial e temporal dos monumentos e sítios afetos, a diversidade de riscos naturais que muito condicionam o grau de conservação do património imóvel, as assimetrias de vária ordem entre o litoral e o interior, o nível de dinamização das iniciativas levadas a cabo pelos agentes culturais e demais intervenientes, são fatores a ter em consideração na definição das estratégias de ação regionais que se pretende que sejam as mais adequadas, respeitando as orientações em termos de política cultural. Neste prisma, consideramos que as Direções Regionais são determinantes na articulação entre as orientações superiores e as realidades objetivas do contexto geográfico em que se inserem.

-Caracterização dos principais *stakeholders*

A área de atuação da DRCALEN circunscreve-se ao Alentejo: distritos de Portalegre, Beja, Évora, bem como aos 4 concelhos alentejanos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém.

São beneficiários dos serviços prestados os municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral. Identificam-se, assim, dois grandes grupos de clientes: os internos, e os externos, onde se incluem as entidades e particulares com interesses diretos ou indiretos na atividade de gestão e requalificação dos bens culturais, e as diferentes entidades da Administração do Estado em cujas políticas sectoriais sejam relevantes a ponderação de aspetos ligados à cultura.

É importante sublinhar que alguns dos clientes identificados assumem uma dupla função, constituindo-se também como parceiros ao nível da gestão e fruição dos bens culturais.

III ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que se traduziram na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais, formação e captação de novos públicos, apoio à aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

A ação desta DRCAAlentejo afirma-se em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

O Despacho nº 16363/2013 de 18 de dezembro de 2013, designa, a partir de 16 de dezembro, na sequência de procedimento concursal, a mestre Ana Paula Ramalho Amendoeira para em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo.

O Despacho nº11816/2018 de 10 de dezembro de 2018, renova a comissão de serviço da mestre Ana Paula Ramalho Amendoeira, no cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo. O mesmo produz efeitos a partir de 16 de dezembro de 2018.

IV AUTO AVALIAÇÃO

- **Objetivos operacionais de eficácia:**

Objetivo 001: Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de divulgação do Património cultural imaterial	4	5

Objetivo 002: Aumentar o apoio a projetos de criação artística.

Indicadores	Meta	Execução
Número de projetos de criação e produção artística apoiados.	40	71

Objetivo 003: Aumentar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de intervenções apoiadas	10	11

Objetivo 004: Número de ações de conservação e de requalificação do património edificado.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de conservação e de requalificação do património edificado.	10	12

- **Objetivos operacionais de eficiência:**

Objetivo 005: Promover candidaturas ao Portugal 2020 (Alentejo2020) ou outros projetos de apoio europeus apresentados.

Indicadores	Meta	Execução
Número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoio europeu submetidos em candidatura	2	3

Objetivo 006: Aumentar a eficiência financeira.

Indicadores	Meta	Execução
Valor da receita própria consignada.	72500	109.936

007: Promover o aumento do número de visitantes/ espetadores ao Museu de Évora e sítios afetos à gestão da DRCAL em sistema.

Indicadores	Meta	Execução
Número de visitantes/ espetadores ao Museu de Évora e sítios afetos.	110000	118.805

- **Objetivos operacionais de qualidade:**

Objetivo 008: Assegurar as atividades de extensão cultural.

Indicadores	Meta	Execução
Número de exposições e mostras.	20	21
Número de outros eventos (conferências, seminários).	15	16

Objetivo 009: Assegurar ações de formação sobre financiamento de organizações e projetos culturais.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de formação.	2	4

RECURSOS HUMANOS

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de 1.617.771,28 € sendo o valor da última versão dos fundos disponíveis do orçamento de funcionamento no valor de 1.977.688,00 € a que corresponde 81,80 % da execução do orçamento de funcionamento. Registaram – se 2 entradas de pessoal, nos processos PREVPAP (2 assistentes técnicos) um técnico superior em regime de mobilidade (jurista) um Assistente Técnico (por concurso) na área de informática e 2 trabalhadores de contrato emprego inserção para funções de apoio na área de informática. No entanto, continuam a ser necessários outros trabalhadores, nomeadamente das áreas: Arquitetura, Gestão ou Economia e Ciências da Documentação.

RESUMO DO QUADRO DE PESSOAL APROVADO

Designação	Nº
Dirigente – Direção Superior	1
Dirigentes – Direção Intermédia	3
Técnico Superior	28
Coordenador Técnico	0
Assistente Técnico	31
Assistente Operacional	14
Total	77

RECURSOS FINANCEIROS

No ano de 2018, pela análise do quadro 7.2 - controlo orçamental da receita, o orçamento da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCALEN no total foi proposto e autorizado em Provisões corrigidas com o valor de **4.166.597,00 €**, nomeadamente **2.233.061,00 €** no orçamento de **funcionamento**, que incluem 2.049.871,00 € nas Receitas Gerais (RG) e 109.233,00 € nas Receitas Próprias (RP), 79.956,28 € nos saldos transitados e de **1.933.536,00 €** no orçamento de **investimento** que inclui 232.574,00 € nas RG, 150.510,00 € do OPP (Orçamento Participativo Português cultura 2017 – autorizado a integração no orçamento de 2018 em receita e despesa por despacho do Sr. Secretario de Estado), 327.509,00 € transferências RP entre organismos da Administração Publica (Turismo de Portugal), 81.670,00 €

Receitas gerais afetas a projetos cofinanciados, 1.185,00 € afetas a projetos cofinanciados – FSE, 230.779,00 € nas RP afetas e de Feder 902.595,00 € + 6.714,00 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FF 215 e 247).

Os valores do orçamento inicial foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos. O problema maior foram as cativações.

Deste modo, foi necessário recorrer no orçamento de funcionamento e de Investimento:

- À “gestão flexível em programas”, do orçamento de investimento transferindo da FF 151 e da FF 111 do orçamento de projetos para o orçamento de atividades o valor de 24 446 € para fazer face à necessidade de pagamento de vencimentos;

- Retirar do agrupamento 02 de atividades para o subagrupamento 01.02 de atividades o valor de 3.500 € para fazer face a despesas com horas extraordinárias e ajudas de custo;

- À Gestão Flexível do Ministério” - Fundo de Fomento Cultural - para reforço do orçamento de investimento para fazer face a despesas urgentes e inadiáveis na igreja das Mercês em Évora no valor de 31.800,00 €; este valor não chegou a ser totalmente pago porque apenas uma parte ficou concluída. Foi pedido este montante em PLC, mas pelos atrasos na obra foram devolvidos no prazo previsto o valor de 25.798,28 (transitou como compromisso assumido e não pago). Foi apenas pago 5.998,54 €.

- Fizemos pedido de descativação e foi autorizado no agrupamento 01.02 para o 01.01.03 o valor de 1.054,00 €;

- Fizemos pedido de descativação e foi autorizado no orçamento de atividades no agrupamento 02 no valor de 60 618,00 €;
- Fizemos pedido de descativação e foi autorizado no orçamento de projetos no agrupamento 02 no valor de 53 382,00 €;
- Transição de 2017 para 2018 na conta do serviço como saldo de gerência anterior (4657) de receitas gerais, a dotação referente ao do OPP 2017 no valor de 150.510,00 €, o qual foi integrado em janeiro de 2018 no OE de 2018 pela FF 113 dos quais foram gastos em 2018 o valor de 124 063,71 € transitando ainda para 2019 o valor de 26.446,29 €;
- Fizemos pedido de crédito especial no valor de 6.702,74 porque ultrapassamos o valor da receita orçamentada. Não nos foi autorizada a aplicação em despesa. Transita para saldo em 2019;
- Fizemos pedido de crédito especial/transição de saldos de gerência anterior no valor de 79.956,28 €. Foi autorizada a transição do saldo, mas não foi autorizada a aplicação em despesa, transitando para saldo para 2019;
- Fizemos reforço na FF 141 no valor de 15.807 € retirados da FF 151;
- Transferência da FF 151 no valor de 36.191 € para a FF 111 resultado das cativações. No final do ano ficaram algumas contas descativadas, mas durante todo o ano houve necessidade de ter mais dotação nomeadamente para os projetos 8939 e 9414.

Quadro 1 – Execução das receitas em 2018 – valores incluem todos os reforços com base no mapa 7.2

Receita	Previsões Dotação	Receita Cobrada Líquida	Grau de execução
Total	4.166.597,00 €	2.704.741,43	64,91%
Receitas O. Funcionamento:	2.233.061,00 €	2.163.208,24 €	96,87%
Receitas Gerais FF 111	2.049.871,00 €	1.973.316,22 €	96,27 %
Receitas Próprias:	103.233,00 €	109.935,74	106,49%
Vendas de Serviços	72.133,00 €	92 023,60 €	127,57%
Aluguer espaços	5.000,00 €	3 550,00€	71,00%
Venda de Bens	15.500,00€	7.979,53 €	51,48%

Outras receitas	10.000,00 €	5.698,00 €	56,98%
Taxas diversas AIA	600,00 €	684,61 €	114,10%
Resultados Transitados	79.957,00 €	79.956,28 €	100%
Receitas O. Investimento:	1.933.536,00 €	541.533,19 €	28,01%
Receitas Gerais FF 111	232.574,00 €	192.300,49 €	82,68%
RG OPP FF 113	150.510,00 €	150.510,00 €	100%
Tranf RP entre AP FF 129	327.509,00 €	0	0
Receitas Gerais FF 141	0	15.806,23 €	0%
Receitas Cofinan FF151	81.670,00 €	28.932,07 €	35,43 %
Receitas Cofinan FF153	1.185,00 €	1.185,00 €	100%
Receitas Próprias FF161	230.779,00 €	2.306,25 €	1,00 %
Financiam.Com FF 215	902.595,00 €	149.537,90 €	16,57%
Financiam.Com FF 247	6.714,00 €	955,25 €	14,23%

Fica a explicação da razão de termos um orçamento de receita de 4 166 597,00 € e apenas termos cobrado 2.704.741,00 €:

Relativamente ao orçamento de funcionamento dos 2.049.871 € disponíveis da RG, só cobramos 1.973.316,22 € porque os valores máximos de Fundos disponíveis que a nossa entidade Coordenadora - SGPCM nos enviou foram apenas de 1.977.688 € (submetidos a 03/01/2019). O que significa que ficou apenas por cobrar 4371,78 € e mesmo assim, devemos chamar a atenção de que esta dotação foi alterando ao longo dos últimos meses do ano de 2018, nomeadamente: em outubro tínhamos apenas 1.949.871€ de FD para executar em funcionamento FF 111 e em novembro apenas 1.948.446 € (ver mapas anexos de FD). Nas receitas próprias ultrapassamos o valor que tinha sido colocado em orçamento (que, de acordo com as regras, é o valor de receita do ano transato ao da elaboração do orçamento) no valor de 6.702,74 €. Relativamente aos resultados transitados, fruto das receitas dos últimos anos, temos pedido todos os anos no portal da DGO para ser possível utilizar este saldo. Em 2018 (tal como em 2017) foi autorizado a utilização em receita (por isso encontra-se neste quadro) mas não foi autorizada a despesa (nos quadros da despesa veremos que não foi utilizado este valor, por falta de

autorização por parte da DGO). A taxa de execução das RG foi de 96,27 % comparando com a dotação inicial, mas se compararmos com a dotação máxima de FD no valor de 1.977.688,00 € com uma execução de 1.973.316,22 € temos uma taxa real de 99,78%. A receita própria tem uma taxa de execução de 106,49% o que significa que cobramos mais 6,49% do que tínhamos previsto em orçamento.

A Receita própria estava orçamentada no valor de 103 233,00 € e foi cobrada com o valor de 109.935,74 €. Desta diferença percebemos o pedido de crédito especial no valor de 6.702,74 €, não foi autorizada despesa ficando em saldo para o ano seguinte.

Relativamente ao orçamento de investimento:

Verificamos que apenas 28,01 % da receita do orçamento de investimento foi cobrada. Qual a razão? Da soma das receitas gerais (FF 111) e das receitas cofinanciadas (FF 151 e FF 153) que dá o valor de 315.429,00 €, a SGPCM só deu autorização em Fundos Disponíveis no valor de 375.537,00 € (submetidos a 03/01/2019) porque em outubro e novembro de 2018 os FD para o orçamento de investimento foram de 263 629,00 € (ver anexos). No entanto e tendo em conta os últimos FD de novembro submetidos a 12 de novembro, significa que poderíamos ter executado mais 51 800 €. Uma Parte (25.798,28 €) ficou a dever-se ao problema da Igreja das Mercês em Évora, este valor foi pedido para iniciar o processo e era obrigatório para fazer compromisso, mas devido a atrasos na obra o trabalho não foi efetuado e por isso não foi pago. Este valor foi devolvido ao Sistema central (ECE). A outra parte mais significativa foi transferida para o orçamento de funcionamento para o agrupamento 01 – vencimentos.

O valor que diz respeito à FF 129 – transferências de RP dos serviços públicos está diretamente ligado com 2 projetos na área do TURISMO (acessibilidades e valorização turística) e tem a ver com o Turismo de Portugal. Estas dotações nas económicas 02 ficaram todo o ano cativas o que impossibilitou o início dos processos, porque antes de qualquer obra/empreitada terá de existir um projeto de execução.

As dotações das receitas próprias, no ano de 2018, no orçamento de investimento devem-se exclusivamente aos 3 protocolos com 3 Municípios (ver explicação pormenorizada na parte da despesa). O que está definido em protocolo e no nosso orçamento é que o financiamento nacional é pago pelos Municípios, por isso este valor tão elevado que significa 25% de componente nacional. As dotações que se encontram nas FF 215 e 247 são os 75% do financiamento comunitário. No processo de Castelo de Vide – Casa da Cidadania Salgueiro Maia, tendo em conta o seu valor é um processo muito burocrático e porque este necessitava de prévia autorização por portaria de extensão de encargos (de acordo com a lei do Orçamento de Estado), antes de iniciar novamente o procedimento

de contratação, ficámos em espera até ao dia 17 de maio pela respetiva autorização da portaria de extensão de encargos. Como em 2018 o novo código dos contratos públicos teve alterações (nº2 do artigo 43º), exigiu a todos os projetos de arquitetura uma prévia revisão desses mesmos projetos por entidades devidamente qualificadas para a sua elaboração distinta do autor do mesmo. Este processo fez atrasar o procedimento (desentendimento técnico entre o arquiteto do projeto e o gabinete de arquitetura) e só foi possível submeter o concurso público nº2/DRCALEN/2018 em 21/12/2018, não existindo qualquer tipo de execução. Para ser possível em 2019 adjudicar teve de se manter o mesmo número de cabimento e pelas regras do GERFIP os cabimentos não transitam de ano e por isso o valor do cabimento teve de ser comprometido, deste modo, com o montante de 78.274,66 € na FF 161 e de 234.823,98 € na FF 215. Relativamente ao Projeto Cante Alentejano com o Município de Serpa, o Projeto teve execução baixa porque fundamentalmente o projeto foca-se na aquisição de bens de equipamento para a Casa do Cante Alentejano e ainda não se podia fazer porque a próprio Edifício necessitava de obras e ainda não estava reabilitada (fruto também de outro projeto de cofinanciamento apenas com Município de Serpa). Temos estado a trabalhar ainda na área dos projetos (tem uma componente de investimento mais baixa). Relativamente ao Projeto Muralhas Abaluartadas de Campo Maior, a pequena parte que temos com o Município está ligado com a fase final do projeto e por isso deve entrar em 2019.

Relativamente ao projeto de S. Bento de Cástris foi transitado um compromisso FF 215 por estar a decorrer um processo judicial contra a empresa adjudicada no valor de 26.540,95 €.

A execução das FF 215 e FF 247 estão diretamente relacionadas com as FF de cofinanciamento. A sua baixa execução tem a ver com o que já foi anteriormente explicado para a FF cofinanciadas e para a RP.

Quadro 2 – Execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2018 – análise do quadro 7.1 controlo orçamental da despesa

Despesa	Orçamento Corrigido *	Cativos	Execução	Grau de execução (descontados os cativos)
Orçamento de Funcionamento (RG+RP)	2.170.199,00 €	121.037,00	2.047.153,06 €	99,90%
Despesas com o Pessoal	1.617.912,00 €	0	1.617.771,28 €	99,99 %

01.01 Remu Certas e Perma.	1.305.636,00 €	0	1.305.629,63 €	100,00 %
01.02 Abonos variáveis ou ev	14.713,00	0	14.711,63	99,99 %
01.03 Segurança Social	297.563,00	0	297.430,02	99,96%
Aquisição de Bens e Serviços	437.173,00	108.535,00 €	326.885,57 €	99,47%
02.01 Aquisição de bens	50.166,00	13.694,00 €	36.354,14 €	99,68 %
02.02 Aquisição de Serviços	387.007,00	94.841,00 €	290.531,43€	99,44 %
Transferências Correntes	93.956,00€	12.502 €	81.344,37 €	99,87 %
04 e 05 Apoios Agentes Culturais e Estágios	90.796,00€	12.502,00 €	78.290,46 €	100 %
Outras Despesas Correntes	0,00 €	0 €	0, €	99,59
03 e 06.02 Diversos	3.160,00 €	0 €	3.053,91 €	96,64 %
DESPESAS DE CAPITAL (FUNC.)	21.158,00 €	0	21.151,84 €	99,99
07 Imobilizado	21.158,00 €	0	21.151,84 €	99,97
08 Transferenc de capital	0	0	0 €	0%

Da análise do quadro 2 – execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2018 com os dados do quadro do sistema Gerfip 7.1 controlo orçamental da despesa, verificamos que o grau de execução deste orçamento com receitas gerais e receitas próprias teve uma taxa de execução de 99,90 %.

Revela a necessidade de maior dotação para o orçamento de funcionamento do que o que tivemos em 2018 porque a capacidade de ter as contas certas e pagas, de acordo com as nossas necessidades, exige um controlo e dedicação absoluta (de analisar semanalmente todas as rubricas, fazer alterações orçamentais) nos últimos meses do ano para ser possível chegar ao fim do ano com estas taxas de execução.

Não podemos aqui esquecer as limitações dos Fundos disponíveis (FD). Em outubro no orçamento de funcionamento eram de 1.949.871,00 € em novembro baixaram para 1.948.446,00 € e apenas já em janeiro de 2019 houve uma alteração para 1.977.688,00 €.

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de 1.617.771,28 € sendo o valor da última versão dos fundos disponíveis do orçamento de funcionamento no valor de 1.977.688,00 € a que corresponde 81,80 % da execução do orçamento de funcionamento. Registaram – se 2 entradas de pessoal, nos processos PREVPAP (2 assistentes técnicos) um técnico superior em regime de mobilidade (jurista) um Assistente Técnico (por concurso) na área de informática e 2 trabalhadores de contrato emprego inserção para funções de apoio na área de informática.

As despesas em bens e serviços até 31 de dezembro foram de 326.885,57 € para um total de dotação de bens e serviços no valor de 328.638,00 € (437.173,00 € - 108.535,00 €) o que resulta num grau de execução de 99,47%, relativamente ao orçamentado corrigido de cativos. A aquisição de bens e serviços correspondem a 15,95% total do orçamento de funcionamento. Os subagrupamentos 04 e 05 apresentam um grau de execução de 100%. No entanto, foram várias foram as propostas de apoio aos Agentes Culturais que tiveram de ser cancelados por falta de fundos disponíveis. O peso dos apoios aos agentes culturais é de apenas 3,82% do total da execução do orçamento de funcionamento. O subagrupamento 07 apresenta um grau de execução de 99,99%. O peso das despesas de capital é de apenas 1 % face ao total do orçamento de funcionamento.

Quadro 3 – Execução da despesa Orçamento de Investimento em 2018

euros

Despesa	Orçamento Corrigido	Cativos	Execução	Grau de execução
DESPEZA TOTAL	1.908.090	79.788,00	514.966,16 €	28,17%
DESPEAS (RG+RP)	998.781 €	79.788,00	364.493,01 €	39,66 €
02	203.011,00 €	41541,00	74.376,20	36,64%
FF 111 RG	48.441,00	20.000,00	27.152,87 €	95,47%
FF 113 RG (OPP)	38.296,00	0	11.849,71 €	30,94 %
FF 129 trsf RP	21.541,00 €	21.541,00	0	0 %
FF 141 RG	15.807,00 €	0	15.806,23 €	100 %
FF 151 cofinanc RG	16.213,00	0	16.076,39 €	99,16 %
FF 153 cofinanc RG	1.185,00	0	1.185,00	100 %

FF 161 RP	61.528,00 €	0	2.306,00 €	3,74%
04 e 05	193.864,00 €	0,00	192.237,00 €	99,21%
FF 111 RG	81.650,00	0	80.123,00	98,13 %
FF 113 RG (OPP)	112.214,00 €	0	112.214,00	100%
07	601.906,00	38.247,00	97.879,81 €	17,37 %
FF 111 RG	113.831,00	0 €	85.024,13€	74,69, %
FF 129 trsf RP	305.968,00 €	38.247,00	0	0%
Ff 161	169.251,00 €	0	0	0%
FF 151 cofinanc RG	12.856,00 €	0	12.855,68 €	100%
DESPEAS (FIN. COMUNITARI)	909.309,00	0	150.473,15 €	16,55%
02	269.415,00	0,00	59.084,25	21,93%
FF 215	262.701,00	0	58.149,00 €	22,13, %
FF 247	6.714,00	0	935,25 €	13,93 %
07	639.894,00 €	0	91.388,90 €	14,28%
FF 215	639.894,00 €	0	91.388,90 €	14,28%

Da análise do quadro nº 3 – execução da despesa **orçamento de investimento** em 2018 com dados retirado do quadro Gerfip 7.1 – controlo da orçamental – despesa, verificamos que o grau de execução do orçamento de investimento foi de 28,17%.

O agrupamento 02 – bens e serviços - encontra-se com uma taxa de execução de 36,64%. Qual a razão desta taxa de execução?

Em primeiro lugar temos neste agrupamento taxas de 100%, nomeadamente: no projeto “Cultura com Serviço de Excelência”, FF 141 e 153 e taxas muito próximas dos 100%, nomeadamente: FF 151 “projeto Sphera Castris” com 99,16% e FF 111 (várias pequenas obras sem cofinanciamento) com 95,47 %. O projeto OPP2017 neste agrupamento ficou pelos 30,94% porque houve componentes dos projetos que foram alteradas como por exemplo uma peça de teatro a ser apresentada em 2019 (e que por isso não poderia ser pago em 2018) e outras

componentes como a edição do livro para crianças que sofreram atrasos e que impossibilitaram a sua adjudicação. A taxa de execução mais baixa de 3,74% (execução apenas pelo Cante Alentejano) pertence aos projetos com os Municípios pelas razões já acima citadas.

Agrupamento 04 e 05 – transferências correntes (apoios agentes culturais) com uma taxa de 99,21% resultado de 100% no projeto OPP2017 e de 98,13% nos apoios aos agentes culturais.

No agrupamento 07 – despesas de capital, a taxa de execução é de apenas 17,37%. Qual a razão desta taxa de execução?

Na FF 111 com uma taxa de 74,69%, claramente não atingiu os 100% por causa do que se passou com a obra da Igreja das Mercês. Falta executar 28 806,87 € e o que faltou pagar na Igreja das Mercês foi 25.798,28. Com este valor pago chegaria a uma execução de 97,36 %.

Na FF 151 - projetos cofinanciados - atingimos os 100% com o projeto “Sphera Cástris”

Na FF 129 - transferências de receita própria (RP) entre entidades da Administração Pública (AP), verificamos uma taxa de execução de 0%. Porquê? Esta FF 129 esta diretamente relacionada com os 2 projetos que a DRCALEN tem com o Turismo de Portugal, nomeadamente: “Mais Acesso /Mais Cultura” e “Convento de S Bento de Cástris – Valorização Turística/ Comunicação Acessível (valorização turística do interior)”. Para se desenvolver estes projetos necessitamos de ter em primeiro a elaboração de projetos de execução (pagos pelo agrupamento 02) mas que durante todo o ano de 2018 ficaram cativos. Significa que na impossibilidade de se fazer projetos de execução (por não ter dotação para cabimento no agrupamento 02) leva à impossibilidade de execução de obra (no agrupamento 07). Portanto não existindo possibilidade de execução na 02 não poderá existir possibilidade de execução na 07. É esta a única razão de a taxa de execução estar a zero.

FF 161 – Receita própria (RP) transferências dos Municípios: a taxa de execução é de 0% pelas razões já acima citadas

Nas despesas de Financiamento Comunitário:

Agrupamento 02 - a taxa de 21,93 % é o reflexo principalmente dos projetos com o Municípios, nomeadamente o da casa da Cidadania Salgueiro Maia que não teve execução, tal como já foi explicado.

Agrupamento 07 - a taxa de 14,28% é o reflexo dos projetos com os municípios, nomeadamente o da Casa da Cidadania Salgueiro Maia que não teve execução, tal como foi explicado.

A DRCALEN apresentou em orçamento para o ano económico de 2018, **13** projetos para o orçamento de investimento:

- **Projeto 7739 – Museu de Évora** – Neste projeto inclui-se obras de reparação e conservação necessárias ao Museu de Évora. Não é cofinanciado. Não teve Execução sendo a verba transferida para o projeto 8939.

- **Projeto 8939 – Reabilitação Conservação e Dinamização do Património** – Neste projeto inclui-se obras de reparação e conservação em qualquer dos 42 edifícios afetos à DRCAL que necessitem. Não é cofinanciado. O valor orçamentado é de RG. Recuperamos e requalificamos património que não esteja incluído noutros projetos. Num total de 142.272 €, a execução foi de 78,85% no valor de 112.177,49 €. Ficou por pagar 25.801,46 € que se deveu ao incumprimento da empresa que estava a tratar do processo Igreja das Mercês. Os restantes 4.293,05 € não foram executados por falta de Fundos Disponíveis.

- **Projeto 9245** – Projetos a candidatar ao QEC – Quadro Estratégico Comum (novo quadro comunitário). Necessidade de recorrer a este projeto para financiar o projeto 9952. Tínhamos de dotação inicial 34.452 € com 17.226 na FF 151 e 17226 n FF 215. Projeto orçamentado em 505/50%. A dotação da FF 151 foi necessária para o financiamento do projeto 9952 e para o projeto 9414.

- **Projeto 9414** – Promoção e Desenvolvimento Cultural do Alentejo. Não é cofinanciado. Apoiamos o desenvolvimento cultural do Alentejo.

Na FF111, executámos 98,13 % da dotação de 81.650 € que corresponde 80.123,00 €.

- **Projeto 9940** – Requalificação da Fortificação Abaluartada de Campo Maior - Intervenção de requalificação nas fortificações nos espaços exteriores adjacentes às mesmas e no Castelo de Campo Maior. Este projeto, resultado do acordo de colaboração

entre o Município de Campo Maior, a DRCALEN e os outros proprietários. O Município cede os prédios, que anteriormente foram cedidos pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, à Direção Regional de Cultura do Alentejo para efeitos de apresentação de candidatura a financiamento e execução das respetivas obras. O valor da

contrapartida nacional (25% FF 161) é totalmente pago pelo Município de Campo Maior. O aviso de concurso para apresentação de candidaturas tem o nº ALT20-14-2016-11 do Património Natural e Cultural no domínio da sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos. Comparticipação nacional é da responsabilidade da Camara Municipal de Campo Maior. Foi decidido, em protocolo, que por motivos de melhor execução que a maior parte do projeto ficava a cargo do Município de Campo Maior. Deste modo, a DRCALEN ficou apenas com dotação no valor de 36 000 € repartido por 2 anos económicos. Assim em 2018 este projeto tem dotação de 18.452,00 € que ficaram sem execução porque este valor é para a parte final do projeto a ser concluído apenas em 2019.

- **Projeto 9941** – Requalificação de S. Bento de Cástris – projeto Sphera Cástris - situado no Mosteiro de S. Bento de Cástris, Mosteiro Cisterciense de S. Bento de Cástris, monumento nacional datado do séc. XVI. Pretende-se implementar o projeto “Sphera Cástris” que pretende ser um centro para as artes, ciência e tecnologia – investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística. O projeto, vai dar origem a clusters que vão receber novas empresas, laboratórios de desenvolvimento para a área do património, apresentações de residências artísticas e trabalhos de desenvolvimento agrícola de referência. Pretende-se também a criação de condições para acolhimento de coleções de escultura contemporânea em sistema de reserva visitável, fazendo uma ação de cruzamento com a constituição da CASA/Atelier João Cutileiro. Pretende-se criar condições para a instalação das reservas museológicas do Museu de Évora. Em 2018 teve dotação de 154 955,00 € e execução no valor de 104 244,58 €. Taxa de execução de 67,27%. Houve um problema com a empresa que estava com a Ala direita, que deu origem a uma providência cautelar. Por esse fato não foi paga a fatura em dezembro e ficaram comprometidos e não pagos o valor de 26 540,95 €.

- **Projeto 9942** – Casa da Cidadania Salgueiro Maia 1ª fase - Criação da Casa de Cidadania Salgueiro Maia a instalar no Castelo de Castelo de Vide, Monumento Nacional afeto à DRCALEN. Visa promover a figura e o legado de Salgueiro Maia enquanto personagem central da revolução de 1974, a partir do legado do seu espólio a Castelo de Vide, desenvolvendo o potencial histórico e simbólico para a promoção de projetos de educação para a cidadania. O projeto pretende ainda conjugar a recuperação patrimonial do conjunto classificado com a acessibilidade pública e a utilização condigna dos espaços expositivos, promovendo a imagem do local, a sua salvaguarda e a fruição pública como sítio de visita patrimonial e turística, prevendo um significativo aumento de visitantes no Castelo. Comparticipação nacional da responsabilidade da Camara de Castelo de Vide.

Porque para este projeto é necessário a previa autorização da portaria de extensão de encargos, que só chegou em julho de 2017, o processo deste projeto atrasou-se demasiado. Mesmo assim, foi possível fazer um concurso

público que ficou sem propostas a que se seguiu um ajuste direto que continuou sem propostas. Deste modo, o projeto ficou sem execução. Em 2018 a DRCAL fez novamente pedido de autorização da portaria de extensão de encargos para fazer procedimento de concurso público. Dotação de 773.056,00 € sem execução. A submissão do concurso público só foi efetuada em dezembro de 2018. (processo já anteriormente explicado).

- **Projeto 9947** – Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural e Évora e da região envolvente - Aliando-se às comemorações, em 2016, dos 30 anos da inscrição do Centro Histórico de Évora na Lista de Património da Humanidade da UNESCO, estabeleceu-se uma parceria estratégica entre as instituições fortemente representativas do território, tanto na sua dimensão política, como administrativa, como cultural, como do conhecimento, tendo o propósito de criar um projeto multisectorial, com forte agremiação institucional e de impacto empresarial, sustentada em dados qualitativos e quantitativos claros, projeto esse que venha a contribuir no futuro para a afirmação de Évora como candidata ao estatuto de capital Europeia da Cultura – título a outorgar a uma cidade portuguesa, no ano de 2022 e a levar a cabo no de 2027. O escultor João Cutileiro manifestou o seu interesse em doar ao estado a casa onde vive e trabalha, bem como o respetivo recheio composto em grande parte pelos seus trabalhos e os seus instrumentos de trabalho. Deste modo, através de protocolo a DRCAL, a Camara Municipal de Évora e a Universidade de Évora pretendem avançar com um conjunto de ações de modo a tornar possível o levantamento exaustivo de todas as obras de arte que fazem parte do legado do escultor e por outro lado, possibilitarão a apresentação de diversos projetos expositivos, relacionados com esse mesmo legado artístico. Deste modo, apresentou-se candidatura no âmbito do programa Alentejo 2020, no contexto do Aviso ALT20-14-2016-03 – Património Cultural e Natural, enquadrável em “Património Cultural – inventariação, divulgação e animação do património e da rede de equipamentos culturais” Francisco de Holanda pintor e humanista (lisboa 1517) viveu junto do cardeal infante D. Afonso, em Évora, foi membro da Academia Eborense que muito contribuiu para transformar Évora num grande centro cultural em Portugal e na Europa do século XVI. Holanda sai de Évora para Roma e torna-se discípulo de Miguel Ângelo. Este projeto "Francisco de Holanda de Évora a Roma - Roteiros do Humanismo em Évora no século XVI dará a conhecer ao público a cidade, então capital do reino, e como o ambiente intelectual e artístico desses anos viria a ser significativa para a teorização artística no Portugal de quinhentos. O projeto /roteiro abrangerá os núcleos constituintes da Rede de Museus de Évora, na medida em que os espaços de exposição se localizarão na cidade histórica, estendendo-se ainda a diversos locais na envolvente próxima da cidade, onde foi clara a sua presença. Partindo de um espaço central (Museu de Évora) e com pontos de encaminhamento nos postos de turismo da cidade, o público será orientado para um percurso de interpretação da cidade, através da presença e vivências de Francisco de Holanda nos ambientes culturais da Évora quinhentista. Na cartografia holandiana estender-se-á pela Igreja de S. Francisco, Sé, Paço Episcopal, Palácio Real, Convento de S. Domingos, termas romanas, arco de Santa Isabel, Aqueduto da

água da Prata, Convento da Graça, Chafariz da Bola, o Conventinho de Valverde, a Tourega, o Convento do Espinheiro entre outros locais na cidade e na sua envolvente. Este projeto em 2018 com uma dotação de 67 446 € teve de execução o valor de 67.306,64 €. Taxa de 99,79 % de execução.

- **Projeto 9952** – Cultura com Serviço de Excelência – Este projeto pretendeu levar a cabo, a implementação e a certificação de um sistema de Gestão da qualidade e Avaliação de satisfação dos serviços prestados pela entidade, dando continuidade ao caminho que persegue e prossegue em termos de modernização e capacitação administrativa. Fez-se uma reorganização de processos; simplificação de procedimentos; articulação com sistema de gestão da informação/TIC e implementação de modelos de avaliação e controlo de resultados com vista à eficácia e eficiência da gestão pública, assim como no aumento da satisfação do cliente com os serviços prestados. Pretendeu-se aproximar os stakeholders da entidade, através da melhoria e otimização de processos e uma consequente melhoria da qualidade dos serviços prestados. Este projeto tinha dotação suficiente, no entanto as novas regras do Alentejo 2020 (Fundo Social Europeu) para este tipo de projetos já não dava o direito a pedir o contrarreambolso de fatura (para projetos inferiores a 50 000 €) deste modo, foi necessário criar a FF 141 para ser possível a execução do projeto. Verba transferida do projeto 9245. Em 2018 executamos os 100% que faltavam. Foram executados 16.991,23 €. O nosso esforço foi recompensado e fomos certificados com a ISO 9001 2015.

- **Projeto 9965** – Centro Interpretativo para o Cante Alentejano - Criação do Centro Interpretativo do Cante alentejano, manifestação do PCI português inscrita pela UNESCO na lista representativa do património cultural imaterial. Este projeto integra-se nos objetivos aprovados no plano de salvaguarda do Cante quando da sua inscrição pelo Comité PCI. Prevê um espaço educativo e interpretativo geracional que possibilite um maior conhecimento deste património, contribuindo para a sua valorização e criando uma consciência da sua presença na história local, regional e nacional e também a nível internacional. Contribuirá ainda para um aumento da autoestima das comunidades e da sua coesão social. Por último é também objetivo deste projeto contribuir para as boas práticas na salvaguarda corresponsabilizadas com a UNESCO e que agora deverão ser parte da matriz de acção das estratégias a desenvolver. Participação nacional da responsabilidade da Camara Municipal de Serpa. Em 2018 com dotação de 131 308 € teve execução de 9.225,00 €. Processo já explicado anteriormente.

- **Projeto 10357** – Mais Acesso / Mais Cultura (acessibilidade aos espaços públicos – Allforall) teve cativos na 02 na FF 129 todo o ano. Não tinha dotação para cabimento de qualquer tipo de projeto. A dotação transferida para o orçamento de atividades para colmatar a falta de verba no agrupamento 01. Em primeiro lugar foi pedida a

aplicação da transição de saldos em despesa, para pagamento das despesas do agrupamento 01 como não foi autorizada até dezembro, tivemos de recorrer à verba disponível destes projetos.

- **Projeto 10360** – Convento de S Bento de Cástris – Valorização Turística / Comunicação acessível (valorização turística do interior). Dos 327 509 € de dotação inicial não foram executados. A explicação é idêntica à do projeto 10357. Foi transferida verba para o projeto 8939 para obras de requalificação urgentes. Foi explicado na análise do quadro nº 3.

- **Projeto 10656 “Entre Diálogos evocação à efeméride dos 450 anos do Garcia da Orta” – OPP2017 – FF 113** – dos 93.500 € foram executados 91.099,71 €. Taxa de execução de 97,43%. A dotação não executada em 2018 vai ter de ser executada em 2019.

- **Projeto 10657 “os moinhos do rio degebe” – OPP2017 – FF113** - dos 57.010 € foram executados 32.964,00 €. Taxa de execução de 57,82%. A dotação não executada em 2018 vai ter de ser executada em 2019.

V Conclusões

No que se refere aos recursos humanos verificámos um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão ou Economia e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

Relativamente ao orçamento de funcionamento dos 2.049.871 € disponíveis da RG, só cobramos 1.973.316,22 € porque os valores máximos de Fundos disponíveis que a nossa entidade Coordenadora - SGPCM nos enviou foram apenas de 1.977.688 € (submetidos a 03/01/2019). O que significa que ficou apenas por cobrar 4371,78 € e mesmo assim, devemos chamar a atenção de que esta dotação foi alterando ao longo dos últimos meses do ano de 2018, nomeadamente: em outubro tínhamos apenas 1.949.871€ de FD para executar em funcionamento FF 111 e em novembro apenas 1.948.446 € (ver mapas anexos de FD). Nas receitas próprias ultrapassamos o valor que tinha sido colocado em orçamento (que, de acordo com as regras, é o valor de receita do ano transato ao da elaboração do orçamento) no valor de 6.702,74 €. Relativamente aos resultados transitados, fruto das receitas dos últimos anos, temos pedido todos os anos no portal da DGO para ser possível utilizar este saldo. Em 2018 (tal como em 2017) foi autorizado a utilização em receita (por isso encontra-se neste quadro) mas não foi autorizada a despesa (nos quadros da despesa veremos que não foi utilizado este valor, por falta de autorização por parte da DGO). A taxa de execução das RG foi de 96,27 % comparando com a dotação inicial, mas se compararmos com a dotação máxima de FD no valor de 1.977.688,00 € com uma execução de 1.973.316,22 € temos uma taxa real de 99,78%. A receita própria tem uma taxa de execução de 106,49% o que significa que cobramos mais 6,49% do que tínhamos previsto em orçamento.

A Receita própria estava orçamentada no valor de 103 233,00 € e foi cobrada com o valor de 109.935,74 €. Desta diferença percebemos o pedido de crédito especial no valor de 6.702,74 €, não foi autorizada despesa ficando em saldo para o ano seguinte.

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de 1.617.771,28 € sendo o valor da última versão dos fundos disponíveis do orçamento de funcionamento no valor de 1.977.688,00 € a que corresponde 81,80 % da execução do orçamento de funcionamento. Registaram – se 2 entradas de pessoal, nos processos PREVPAP (2 assistentes técnicos) um técnico superior em regime de mobilidade (jurista) um Assistente Técnico (por concurso) na área de informática e 2 trabalhadores de contrato emprego inserção para funções de apoio na área de informática.

As despesas em bens e serviços até 31 de dezembro foram de 326.885,57 € para um total de dotação de bens e serviços no valor de 328.638,00 € (437.173,00 € - 108.535,00 €) o que resulta num grau de execução de 99,47%, relativamente ao orçamentado corrigido de cativos. A aquisição de bens e serviços correspondem a 15,95% total do orçamento de funcionamento. Os subagrupamentos 04 e 05 apresentam um grau de execução de 100%. No entanto, foram várias foram as propostas de apoio aos Agentes Culturais que tiveram de ser cancelados por falta de fundos disponíveis. O peso dos apoios aos agentes culturais é de apenas 3,82% do total da execução do orçamento de funcionamento. O subagrupamento 07 apresenta um grau de execução de 99,99%. O peso das despesas de capital é de apenas 1 % face ao total do orçamento de funcionamento.

Ainda assim, verificou-se relativamente aos objetivos:

- **Superação** relativamente ao número de protocolos de ações de divulgação do património cultural imaterial
- **Superação** relativamente ao número de projetos de criação e produção artística apoiados
- **Superação** relativamente ao número de intervenções de apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamentos de obras a entidades externas.
- **Superação** do número de ações de conservação e requalificação do património edificado
- **Superação** do número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos europeus submetidos em candidatura
- **Superação** relativamente ao valor da receita própria consignada
- **Superação** relativamente ao número de visitantes / espetadores do museu de Évora e Sítios afetos
- **Superação** relativamente ao número de exposições e mostras.
- **Superação** o número de outros eventos (conferências, seminários)
- **Superação** relativamente ao número de ações de formação

Para além disso, ainda verificámos:

-Um aumento no total de públicos de sítios afetos à Drcalen. Referimos os sítios com subida mais expressiva em relação ao período homólogo. No Distrito de Portalegre, registou-se um aumento no número de visitantes, com uma taxa de variação homóloga de +271% no Castelo da Amieira do Tejo e com uma taxa de variação homóloga de +13% no Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa, Crato. No Distrito de Évora, registou-se um aumento no número visitantes, com uma taxa de variação homóloga de +16% em Evoramonte, uma taxa de variação homóloga de +5% no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo de Évora, uma taxa de variação homóloga de mais de +29% na Nobre Casa de Burgos, de +21% no Castelo de Viana do Alentejo e com uma taxa de variação homóloga de +10% nas Ruínas Romanas de São Cucufate, Vidigueira. No Distrito de Setúbal também se registou um aumento no número de visitantes com uma taxa de variação homóloga de +13% no Castelo de Alcácer do Sal.

Por motivo de obras, o Castelo de Campo Maior manteve-se encerrado ao Público, não havendo, por isso, registo de visitantes. No Castelo de Elvas, a entrada deixou de ter o controlo do pessoal da Camara, o que resultou num registo de número de visitantes deficitário. Estes foram dois fatores que tiveram o maior impacto negativo sobre o

total de visitantes dos sítios afetos á DRCALEN neste ano. Podemos constatar que proporcionalmente, houve um aumento de visitantes em relação ao ano passado.

-Decréscimo dos custos inerentes à realização das iniciativas: diminuíram por não se recorrer a empresas externas, sendo todo o material de divulgação produzido internamente;

-Apoio ao Associativismo Cultural (que decorre da aplicação do Decreto – Lei **128/2001, de 17 de abril**)

-Aumento do Apoio aos agentes culturais da região que contribuem eficazmente para o desenvolvimento do tecido cultural local, através da implementação dos projetos abaixo descritos e também da disponibilização de apoios financeiros a projetos e iniciativas considerados prioritários, realizados por entidades profissionais ou amadores, associações culturais, instituições e outros. Estes projetos englobam as diversas áreas artísticas, incluindo exposições, ações de formação, de animação e de sensibilização, em articulação direta com as escolas do ensino básico e secundário de muitos dos concelhos da região.

-Divulgação através dos meios à nossa disposição (página da net, agenda cultural, correio eletrónico e comunicação social) da atividade das entidades e instituições culturais da região Alentejo;

-Acolhimento de iniciativas de artistas e outras entidades em espaços afetos à DRCALEN – este apoio reveste-se cada vez uma dimensão maior, não só no que respeita às Artes Visuais e áreas afins (arquitetura, design, etc.), como no que respeita às áreas das artes do espetáculo – acolhimento de espetáculos de Dança (como o Programa de homenagem ao Ballet Gulbenkian), Teatro, música, ciclos de cinema em parceria com o FIKE e com a SOIR

Em síntese, as atividades e projetos referenciados neste documento são aquelas que considerámos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalhou-se de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, nomeadamente através de um:

Diálogo institucional com a CCDRALentejo – durante o ano de 2018 o diálogo com aquela entidade evoluiu de forma significativa, o que se traduziu na integração de projetos culturais no âmbito dos concursos e financiamentos comunitários, que são da maior relevância para o tecido e desenvolvimento culturais da região, a implementar pelos próprios agentes culturais e na aprovação de projetos que aumentam a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano. De forma a potenciar o aproveitamento dos instrumentos

disponibilizados pelo quadro de referência estratégico nacional (QEC), **as candidaturas em execução em 2018** foram:

“Requalificação do Convento de S. Bento de Castris”;

“Requalificação da Fortificação abaluartada de Campo Maior”

“Centro Interpretativo para o Cante Alentejano”

“Projeto de Modernização administrativa- Cultura com Serviço de Excelência “

“Projeto Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região Envolvente”

“Requalificação das muralhas de castelo de Vide- Criação da Casa Salgueiro Maia” com necessidade de Revisão do Projeto de acordo com o CCP;

-2 projetos candidatados **cofinanciados pelo Turismo de Portugal**

- Mais Acesso/Mais Cultura (All for All)

- Convento de São Bento de Cástris – Valorização turística (Valorização Turística do Interior) / comunicação acessível.

No âmbito da Agenda Cultural Externa **foi aprovado em 2018 um Projeto POCTEP (Cooperação transfronteiriça Espanha Portugal) -Interreg V-Projeto Centro “Magalhães” para as Indústrias Culturais e Criativas.**

- **Estabelecimento de parcerias com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional**, nomeadamente Câmaras Municipais; Dioceses; Companhia Nacional de Bailado, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo Fundação Eugénio de Almeida, Centro Hércules; Fundação da Casa de Bragança e Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Fundação Ricardo Espírito Santo; Universidade de Évora*, Universidade de Aveiro* e Nova de Lisboa* entre outros.
- **Alargamento da área geográfica envolvida**, tendo havido a preocupação de organizar iniciativas de forma a abranger o maior número de concelhos do norte alentejano, do Alentejo central, do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral;

Deste modo, e de acordo com o nº 1 e 2 do artigo 15º do capítulo II e artigos 17º e 18º da Lei nº 66-B/2007 que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido em 2018, a DRCAL deve ser avaliada com Bom, porque superámos todos os objetivos.

GABINETE DA DIRETORA

1. Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português

Descrição:

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Realização
-Direção Regional de Cultura do Alentejo emitiu parecer para abertura do processo de inventariação da Olaria de São Pedro do Corval-Concelho de Reguengos de Monsaraz. Acompanhamento e apoio à camara Municipal de Reguengos de Monsaraz, no âmbito do desenvolvimento do Registo no Inventário do PCI e Salvaguarda da Produção de Barro em São Pedro do Corval.	2018
- Acompanhamento do Projeto de Dinamização, Registo no Inventário do PCI e Salvaguarda da Produção de Vinho de talha, em articulação com o Plano de Salvaguarda do Cante Alentejano.	2018
-Acompanhamento e apoio á Câmara Municipal de Arraiolos, no âmbito do desenvolvimento do Projeto de Registo no Inventário do PCI e Salvaguarda da Produção de tapetes de arraiolos.	2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	4	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/005

GABINETE DA DIRETORA

2. Celebrar parcerias/protocolos nacionais ou internacionais com outras Entidades Públicas ou Privadas

Descrição:

PROJETO “SPHERA CÁSTRIS” - “Sphera Cástris”, centro para as artes e ciência e tecnologia-investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “Laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística.

Este projeto tem por objetivo uma âncora de desenvolvimento para Évora e para a Região

Principais Ações a Realizadas	Periodicidade/Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer Protocolos de investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de espacialização inteligente do Alentejo 	Ao longo do Ano
- Projeto “Centro Magalhães”	
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer parcerias internacionais/ protocolos no âmbito do projeto Sphera Cástris 	Ao longo do Ano

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GD	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/005

GABINETE DA DIRETORA

3. Implementar Projetos no Território da Rede Sphera Cástris

Descrição:

PROJETO “SPHERA CÁSTRIS” - “Sphera Cástris”, centro para as artes e ciência e tecnologia- investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística.

Este projeto tem por objetivo ser uma âncora de desenvolvimento para Évora e para a região.

Principais Ações Realizadas

Periodicidade/Calendarização

-Criar projetos no território da rede Sphera Cástris:

- Candidatura e aprovação do projeto “Centro Magalhães” /Sphera Cástris

2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução

Nº de Elementos

Responsabilidade Partilhada

GABINETE DA DIRETORA

2

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.2/OE.3/OE.4

002/003/008

GABINETE DA DIRETORA

4. Promover o Orçamento Participativo de Portugal

A Direção Regional de Cultura do Alentejo, a par de outras entidades, está envolvida no processo e compromisso de concretização do Orçamento Participativo de Portugal.

Descrição:

O que é um Orçamento Participativo?

É um processo democrático, direto e universal, através do qual as pessoas decidem sobre investimentos públicos em diferentes áreas de governação.

A sua concretização é um compromisso do programa de Governo e tem como objetivo construir em Portugal um projeto de participação cidadã que aproxime as pessoas da política e que promova maior ligação e integração entre territórios através de projetos de âmbito nacional, regional ou local. Através do Orçamento Participativo de Portugal caberá às pessoas decidir como investir 3 milhões de euros nas áreas da justiça e da administração interna, nas regiões Autónomas.

Passamos a descrever as ações a realizadas pela DRCALEN, no âmbito da exequibilidade dos projetos de cultura vencedores no âmbito do Orçamento Participativo de Portugal, no Alentejo:

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização/Periodicidade
Projeto cultural “Entre Diálogos. Evocação à Efeméride- 450 Anos da morte de Garcia de Horta (Médico botânico Judeu). O Principal objetivo deste projeto é divulgar a obra de Garcia de Orta contextualizando-o com a atualidade de diversas áreas do conhecimento. Comunicar a vários públicos quem foi Garcia de Orta e os contributos da sua obra, não apenas no passado, mas essencialmente trazê-lo para os dias de hoje estabelecendo múltiplos diálogos com a Arte, a Natureza, a Literatura, o Património e a Cultura.	Grupo dos Amigos de Castelo de Vide/Biblioteca Nacional de Portugal	Marvão. DRCALEN	2018/2019
Ações realizadas/ Componentes do projeto	Entidade executante		
1-Edição fac-similada dos Colóquios dos Simples	DRCALEN/ Biblioteca Nacional		2018/2019

2-Monografia Infantil	DRCALEN		2018/2019
3-Serviço Educativo-Garcia de Orta na Escola	DRCALEN		
4-Intervenções artísticas	DRCALEN		Julho /setembro 2018
5-Teatro “Garcia de Orta, o sábio, práctico”, pelo Teatro A BARRACA	DRCALEN	Representações em Castelo de Vide e Marvão	Agosto/setembro 2018

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização/Periodicidade
<p>Projeto 251- “Os Moinhos do Rio Degebe-Contributos para a Salvaguarda da sua Memória”. Os objetivos principais desta proposta são: Localizar e Identificar no Terreno os Mais de 20 Moinhos existentes ao Longo do rio Degebe.</p>	Universidade de Évora/DRCALEN	Évora-DRCALEN	2018/2019
Ações Realizadas/ Componentes do projeto	Entidade executante		
1-Produção de Conteúdos e acompanhamento científico do projeto (Quadro ANEXO I Protocolo)	UÉVORA-CIDEHUS-DRCALEN		Janeiro/setembro 2018
2-Levantamento Fotográfico	DRCALEN		Março/Junho2018
3-Conceção e produção de site e respetivo domínio e alojamento (servidores Universidade de Évora e DRCALEN	DRCALEN		Setembro/fevereiro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução GABINETE DA DIRETORA	Nº de Elementos 2	Responsabilidade Partilhada
---	-----------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.2/OE.3/OE.4	Objetivos Operacionais 002/003/008
---	--

GABINETE DA DIRETORA

5. Projeto nacional “Cultura para Todos” no âmbito do OPP -acesso gratuito para pessoas que completam 18 anos- Despachonº3883-A/2018

Descrição:

No âmbito do Orçamento Participativo Portugal 2017, operacionalizado nos termos previstos na Resolução do Conselho de Ministros nº25/2017, de 30 de Janeiro, de acordo com o estabelecido no nº 5 do artigo 3.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, foi eleito o projeto nacional “Cultura para Todos” que integra uma medida vocacionada para pessoas que completam 18 anos, promovendo o seu acesso gratuito a iniciativas e espaços artístico-culturais.

Adesão de visitantes que o implemento desta medida gerou nos sítios afetos à DRCAL:

ÉS. CULTURA'18

Visitantes		abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	Dezembro	
Nacionais	F	1	0	3	2	10	27	2	2	1	48
	M	1	0	3	1	10	28	2	1	1	47
Residentes	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acompanhantes	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		2	0	6	3	20	55	4	3	2	95

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elemento	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.5	007

GABINETE DA DIRETORA

6. Organizar e implementar iniciativas promovidas pela DRCALEN

-Programa Visitas Guiadas ao Património da Drcalen

Descrição: Trata-se de visitas guiadas por técnicos da DRC, a sítios afetos a esta entidade. Estas visitas destinam-se a um público alargado, tendo contado com a colaboração das Câmaras Municipais respetivas. Estas iniciativas inserem-se no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural.

Paula Serra com a colaboração dos técnicos responsáveis de cada sítio.

Ações Realizadas	Local	Periodicidade/ Calendarização
-Visitas realizadas o património da Drcalen, em 2018, relativas à 1ª Edição deste Programa		
Visita à Cripta arqueológica do Castelo de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal	13-01-2018
Visita ao Povoado das Mesa do Castelinho	Almodôvar	10-02-2018
Visita à Villa Romana de Torre de Palma- Monforte	Monforte	14-04-2018
Visita ao Circuito Arqueológico de S. Cucufate	Vidigueira	16-06-2018
Visita ao Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa	Crato	14-07-2018
Visitas realizadas ao património da Drcalen, em 2018, relativas à 2ª Edição deste Programa		
Visita ao Castelo da Amieira	Nisa	20-10-2018
Visita ao Templo Romano e Casa de Burgos	Évora	24-11-2018
Visita ao Castelo de Evoramonte (destinada a família com crianças até aos 10 anos) com uma atividade com a temática "A andorinha Filó e o Urso Serafim"	Evoramonte	15-12-2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.3/OE.5	001/007

GABINETE DA DIRETORA

**7. Organizar e implementar iniciativas promovidas pela DRCALEN
-Programa “Música no Pátio”**

Descrição: Este projeto consistiu na abertura/usufruto do pátio da Casa de Burgos à comunidade envolvente, através da realização de pequenos concertos no mês de maio, disponibilizando este espaço a associações/escolas de música, de modo a que os jovens estudantes pudessem mostrar o seu trabalho/atividade lúdica. Os concertos realizaram-se em maio, às 4^ªf, às 18h. Dos cinco concertos apenas um se realizou no pátio, tendo os restantes decorrido na galeria de exposições, devido a condições meteorológicas adversas.

Ações realizadas em 2018	Periodicidade/Calendarização
Universidade de Évora- Departamento de Música da Escola de Artes (Duo violino e Guitarra; Duo voz e guitarra; Guitarra solo).	02-05-2018
Conservatório Regional de Artes do Montijo (Classe de Canto do Prof. Pedro Nascimento-Homenagem s Charlie Chaplin).	09-05-2018
ÁlamoArt-Academia de Música e Arte dos Álamos, Lda Alunos de Classe de conjunto-Banda Poprock e Guitarra Clássica.	16-05-2018
Universidade de Évora-departamento de Música da Escola de Artes (Canto e Guitarra-música renascentista e barroca).	23-05-2018
Conservatório Regional de Évora- 2 Eborae Música” (Quarteto de Guitarras).	30-05-2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
0E.3/OE.5	007

GABINETE DA DIRETORA

8. Govint- Governação Integrada/ Salvaguarda do Património Cultural

Descrição: Em junho de 2017 realizou-se na CCDR Alentejo uma sessão de trabalho no âmbito do Fórum Governação Integrada. A missão e objetivos deste Fórum consiste em implementar uma rede colaborativa informal, que tira partido e vive dos interesses dos parceiros, numa lógica inovadora de exercício de cidadania individual e institucional, não havendo pacotes financeiros envolvidos. Assenta na parceria de várias instituições que entendem colaborar para a reflexão e ação no âmbito da resolução de problemas complexos, através de modelos mais eficazes e eficientes, no sentido em que é da consciencialização da incapacidade/ fragilidade de se resolver um problema sozinho que surge a necessidade de colaboração. Constituíram-se Grupos de Trabalho. A DRCALEN integrou o Grupo de trabalho 2, sob o Tema “Impactos socio-ecológicos da agricultura intensiva”, coordenado pela DRAPAL. Esta integração teve como suporte o facto de se terem vindo a verificar algumas delapidações de património em contexto de novas práticas agrícolas, constituindo este um problema complexo, cuja abordagem necessita de uma ação integrada entre várias entidades.

No intuito de alcançar os resultados pretendidos, ao longo das sessões deste grupo de trabalho considerou-se levar a cabo sessões de sensibilização sobre este tema aos agricultores, sobretudo destinadas aqueles que se dedicam à agricultura intensiva, mais propriamente nas áreas de regadio do Alqueva, sendo que é nesta área que têm ocorrido os problemas mais graves.

Seguem-se as ações realizadas ao longo de 2018, para sensibilizar os agricultores sobre este problema, através dos interlocutores diretos da DRCALEN.

As sessões foram pensadas e concretizadas por três entidades (EDIA, DRAPAL e DRC), integrando o espírito do fórum de governação integrada, de colaboração entre instituições. Englobou-se adicionalmente a temática da salvaguarda ambiental.

Paula Serra

Ações de formação/ sensibilização sobre salvaguarda do património em contexto de práticas agrícolas realizadas em 2018

Ações realizadas	Entidade	Periodicidade/ Calendarização
Destinadas aos representantes dos regantes do Alqueva	ÉDIA	6-04-2018
Destinadas a Técnicos de Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia dos concelhos abrangidos	Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	15-06-2018

Destinadas a Técnicos de Câmara Municipais e Juntas de Freguesia dos concelhos abrangidos.

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

25-10-2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3/OE.5	003/009

GABINETE DA DIRETORA

**9. Promoção de discussão sobre matérias relacionadas com o Património Cultural
Ações de Formação / Sensibilização-GNR**

Ainda no âmbito da Salvaguarda do Património realizaram-se ações de formação/sensibilização a GNR (a todos os comandos Distritais da Região Alentejo). Este programa começou em 2017, tendo-se realizado as seguintes ações em 2018:

Ações Realizadas	Entidade	Periodicidade/Calendarização
Formação em sala	Comando Distrital de Portalegre	20-02-2018
Formação no exterior (ruínas romanas da Ammaia, Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa, Antas do Crato)	Comando Distrital de Portalegre	21-02-2018

Tem vindo a ser conhecido um elevado número de casos de delapidação de património arqueológico devido ao uso ilícito de detores de metais. Inclusive, nas redes sociais, a atividade de detetorista aparece não só ligada a atividades de lazer, no sentido do imaginário de “caça ao tesouro”, mas também ligada a redes organizadas de compra e venda ilegal de peças.

Ao longo da formação/ sensibilização realizada pela DRC a GNR, sobre a temática da salvaguarda do património, foram surgindo algumas questões ligadas a legalidade/ilegalidade desta atividade, face ao regime jurídico em vigor. Dada a complexidade deste assunto, **a DRC Alentejo promoveu uma reunião com as suas congéneres**, no sentido de auscultar eventuais problemas semelhantes, de casos de **atividade ilegal de uso de detetores de metais**, e para concertadamente se tentar adotar uma solução conjunta. **Tal solução resultou, com a colaboração do DR. Hugo Porto, na proposta de alteração legislativa sobre o uso de detetores de metais, que foi enviada para a tutela, aguardando-se o desenvolvimento desta questão.**

Paula Serra e Dr. Hugo Porto

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3/OE.5	003/009

GABINETE DA DIRETORA

10. Parceria IEFP/DRCALEN Sob a Temática Promoção e Salvaguarda do Património

Descrição: Articulação entre o IEFP e os técnicos da DRC, para prossecução do estabelecido no acordo de colaboração entre as duas entidades.

Esta parceria resulta de um pedido do IEFP a DRC, de realizar uma visita/atividade relativa á temática do património, destinada a formandos de diversos cursos de ensino-aprendizagem (uma turma piloto em cada um dos 4 Centros de Formação. Foi realizada uma reunião preparatória em cada centro de Formação, de modo a articular o tipo de ação e a tipologia dos cursos das turmas-piloto escolhidas.

Principais Ações realizadas em 2018:

Periodicidade/Calendarização

Centro de Formação de Évora.

Reunião preparatória a 6 de fevereiro.

A ação foi realizada pelo Dr. Rafael Alfenim- Visita Cultural a Évora, para um grupo de formandos de “Cozinha e Pastelaria” -1º período (12 formandos e 3 técnicos); a visita foi anteriormente preparada com introdução aos temas e o desenvolvimento de pesquisa sobre a alimentação nas épocas romana, islâmica e medieval Cristã.

11-07-2018

Centro de Formação de Santiago do Cacém.

Reunião preparatória 7 de fevereiro.

Visita á Cripta Arqueológica do Castelo de Alcácer do Sal por sete formandos do curso de “Esteticista”, acompanhadas por 2 formadoras. A visita foi guiada pelo Sr. Luis. A Técnica Esmeralda Gomes solicitou também a colaboração da arqueóloga Rita Balona, da CM de Alcácer do Sal, para uma visita á área exterior envolvente a Cripta.

02-05-2018

Centro de Formação de Portalegre.

Reunião preparatória a 7 de fevereiro.

Esta ação realizou-se com formandos do curso de “Técnicos de Ação Educativa” (4 formandos e uma formadora). Visitou-se o Museu das Tapeçarias (visita orientada pela Dra. Ana Cristina Pais).

09-07-2018

Centro de Formação Beja

Reunião preparatória a 15 fev.

Ação ainda não realizada

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.5	001/007/009

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

1. Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

Descrição:

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direcionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projetos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural da Região.

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efetiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através de:

- Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;

- Apoio a agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.

- Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n. º128/2001, de 17 de abril. Estes pedidos de reembolso são analisados em janeiro e comunicados os resultados em fevereiro, com pagamentos subsequentes em março e respetiva devolução de documentação original remetida.

Principais Ações realizadas-2018	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projetos e ações que sejam implementadas pelo tecido cultural não-profissional.	A decorrer ao longo do ano
Divulgar iniciativas e projetos.	Janeiro a dezembro 2018
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projetos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	5 Pareceres remetidos ao GEPAC e para as demais diligências
Associativismo Cultural: Analisar os pedidos de reembolso do Iva, instruir processos, verificar os valores às entidades. Banda Municipal Alterense, Banda da Casa do Povo de Lavre “Simão da Veiga”, Sociedade Antiga Filarmónica Montemorense “Carlita”, filarmónica do Crato,	Em 2018 foram reembolsadas 08 entidades.

Rufar & Bombar Associ. Cultural, Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense, Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense	
--	--

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

2. “Formação de (Novos) Públicos”: Cultura & Cidadania

Descrição:

O projeto desenhado em 2013, enquadrado pelo GEPAC em 2016 no quadro de boas práticas no âmbito do Relatório anual da CNDH – o que muito honra esta DRCALENTEJO, continua a promover a realização de espetáculos, ações de sensibilização e formação artística e a fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição cultural e criativa na região. Tem contribuído para aproximar a população dos espaços e património que lhe está afeto e para formar novos públicos – mais atentos, conscientes e críticos. Em 2018 mantém a promoção de iniciativas para públicos considerados prioritários – como os do Museu de Évora, e em áreas menos visíveis como a Arquitetura e o Cinema de Documentário.

Destacamos as seguintes:

- **Apresentação do Programa Partis no Alentejo**, da Fundação Calouste Gulbenkian (45 pessoas)
- **Apresentação da Plataforma Criativa do Alentejo Central, com a presença do SEC-Miguel Honrado** (30 pessoas)
- **“Comemorações do Centenário de Ingmar Bergman”** – A Direção Regional de Cultura do Alentejo associou-se A Universidade de Évora, ao Cinema-fora-dos-Leões e a Coleção B na promoção e organização duas iniciativas que se complementam: **1) conferência internacional e 2) O ciclo de cinema comendo- “O outro Bergman”**-explorando o **Bergman** pouco visto, e que decorre até 11 de janeiro de 2019. A conferência, intitulada **“Tudo representa: nada é”**, teve lugar dias **25 e 26 outubro**, na Universidade de Évora-Colégio do Espírito Santo- e na BPE-Biblioteca Pública de Évora-reunindo, entre outros académicos de prestígio, alguns dos expoentes mundiais na obra polifacetada deste criador.
- **1ª Edição do Prémio Literário Joaquim Mestre: 1) sessão Pública de atribuição do Prémio** ao autor José da Costa Neves, com a obra “Um Certo Incerto Alentejo”, que teve a unanimidade do Júri, dia 11 de fevereiro, na Biblioteca Municipal de Beja José Saramago, 2) -Um segundo momento **Lançamento e apresentação da obra** – que teve lugar no passado dia 15 de Dezembro, Biblioteca Municipal de Beja José Saramago: “Um Certo Incerto Alentejo”, de E.S. Tagino, pseudónimo de António José da Costa Neves.

Cultura & Cidadania: sob este tema estão algumas ações que consideramos fundamentais implementar, enquanto organismo que promove o acesso à cultura e aos bens culturais, defendendo valores chave para a nossa sociedade. A assunção da diversidade cultural, do valor do ensino intercultural, assim como a necessidade de trabalho em rede e em comunidade ganham sentido e importância em todas as atividades quando transpostas para o terreno onde as comunidades – escolar, associativa, institucional, social – se encontram. Educar para uma sociedade multicultural, onde várias culturas se concentram e partilham um território comum, também essa é

uma preocupação nossa. Promover diversas ações para públicos escolares e para o público em geral fomentar a diversidade e a interculturalidade, nomeadamente:

20) **Debates (entrada livre) com Acesso Cultura-** todos no espaço da Direção Regional de Cultura do Alentejo, 4 debates em 2018, e que contaram com **117 pessoas** ao longo do ano. A DRCAentejo desde o final de 2015 é parceira da Associação Acesso Cultura na Organização de debates abertos aos profissionais do sector cultural, e a todas as pessoas interessadas, para se refletir em conjunto sobre questões ligadas a acessibilidade – física, social e intelectual-que têm um impacto no nosso trabalho e na nossa relação com variados perfis.

- 1) “Design – de comunicação Elitista?” – 20. fevereiro;
- 2) “Podem as organizações culturais fazer política? Devem?” – 17. abril;
- 3) “Acessibilidade: o que impede as boas práticas?” – 19. junho;
- 4) “Programar nas Periferias: o Quê? Com quem? Para Quem?” – 20. novembro.

2) Concerto Comemorativo do Dia Internacional Contra a Discriminação Racial – 21 março, Gavião – Concerto pela OFA (contou com mais de 70 pessoas)

3) Oficinas Literárias ASSESTA – todas elas realizadas no âmbito de dias que consideramos fundamental sensibilizar como direitos inalienáveis dos cidadãos: Dia Internacional da Tolerância, Dia dos Direitos das Crianças, e Dia Internacional dos Direitos Humanos – todas as ações se concretizaram em Bibliotecas da região, para públicos abrangentes. (total de 43 participantes)

4) Concerto Comemorativo do Dia Internacional dos Direitos Humanos – 8XOFA, Este concerto de Jazz decorreu dia 08 de dezembro nos Claustros do Museu Nacional Frei Manuel Do Cenáculo, em Évora, e contou com a presença de 49 participantes (segundo dados da entrada do Museu); contudo o público que assistiu a todo o concerto é de cerca de 32 pessoas.

5) Seminário Cultura e Direitos Humanos – primeiramente agendado para dia 08 de dezembro, foi adiado para 17 de janeiro, não sendo contabilizado como Ação, mas apenas como produção; uma vez que todo o trabalho de construção do mesmo pela Acesso Cultura e pelos três conferencistas foi já realizado, respetivamente: Andreia Brites, Luís Ferreira e Maria Vlachou.

Apoios estratégicos: sublinhamos que no âmbito deste Projeto houve várias entidades, que organizam e dão continuidade a iniciativas, com diferentes formatos e objetivos, que contaram com o apoio desta

Direção Regional – pela qualidade dos mesmos e pela pertinência dos projetos para o desenvolvimento cultural da região; assim, foram efetivados apoios à criação pelos seus contributos para a difusão artística, criativa e patrimonial do Alentejo, e mesmo pela importância de que se revestem no contexto histórico e social. Muitos destes configuram festivais e Encontros, ou Mostras, nacionais ou internacionais (como o SAFIRA, a M.A.R., o FESTAE, o Festival A SALTO, etc.) Os mesmos podem ser verificados no anexo à informação. Apoios ao GATO, SA, à SOIR, à edição do livro comemorativo dos 20 anos da PéDeXumbo, entre outros.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

3. Assegurar o Programa de Acompanhamento de atividades/Fiscalização das Estruturas apoiadas pelo MC/Direção Geral das Artes

Ações realizadas – Todo o ano

A DGArtes irá no primeiro trimestre, de acordo com a Direção de Serviços de Apoio às Artes, realizar reunião com todas as Direções Regionais e respetivos especialistas das CAA's.

1. Serão reajustados os procedimentos no que respeita aos Procedimentos e Relatórios a elaborar – quer por parte das entidades com apoio, quer por parte dos especialistas e as CAA's.
2. Marcar-se-ão reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua atividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente atualizada.
3. Apoiar e informar sempre que necessários – via correio @ e no site desta DRC – às estruturas e respetivas direção e produção sobre apoios financeiros e outros.
4. Realizar o acompanhamento sempre que possível do mapa de visitas do perito da CAA das respetivas criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos das entidades.
5. **Agilizar os procedimentos relativos ao agendamento das reuniões regionais das CAA's definidas em cronograma pela DG Artes para 2018: março/ junho/setembro/dezembro.**

Na sequência das mesmas, produzir informações, pareceres e relatórios sobre as reuniões e matérias das mesmas.

Analisar os Relatórios de Atividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais, no sentido da mais estreita colaboração com os peritos da CAA e respetivo Presidente da Comissão.

Colaborar na elaboração dos Pareceres Finais Individuais por entidade da CAA Alentejo e disponibilizar na Plataforma Digital.

Principais ações realizadas-2018	Periodicidade/ Calendarização
Acompanhamento das Entidades e das suas ações e atividades	Ao longo do ano
Divulgação de Resultados-Processos de consulta dos concursos	Mês de Fevereiro
Reunião Aberta com Entidades e Agentes Culturais na Drcalentejo	9. abril.2018
Reunião CAA Alentejo-avaliação 2017	30. maio, Lx. DGArtes

2ª reunião CAA Alentejo-finalização de Relatórios, assinatura e entrega.	27.julho, Lx. Dgartes
Grupo de trabalho NMAA-presença nas reuniões das DRC rotativamente	19. junho, Lx, PNA 18. julho, Lx, PNA

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

4. Assegurar o acompanhamento da execução e das atividades dos Projetos OPP 2017

Descrição

Projetos OPP 2017-Região Alentejo

Em 2018 os pontos focais OPP desta DRCALENtejo, Ana Cristina Pais e Helena Rocha, desenvolveram o acompanhamento das atividades protocoladas com as entidades com as quais se está a executar os Projetos, nomeadamente:

- Projeto Entre Diálogos – Garcia da Orta: Associação de Amigos de Castelo de Vide – do qual destacamos o Festival Garcia de Orta e a exposição.

- Projeto Moinhos do Rio Degebe – Universidade de Évora, o qual avançou mais lentamente por o protocolo ter sido assinado tardiamente.

Principais Ações Desenvolvidas-2018	Periodicidade/Calendarização
Acompanhamento das Ações dos Projetos	Ao longo do Ano
Reunião Análise Técnica OPP 2018	09, abril – Lx
Conclusão da Análise técnica das propostas OPP Alentejo 2018	17. 05 (data estipulada)
Análise Técnica das Propostas do OPP Jovem	Évora, 21 de agosto de 2018
Cerimónia de Entrega dos projetos vencedores do OPP2018	11. outubro, Palácio Foz, LX
Reunião com os Pontos focais OPP	05. dezembro, Gab.SEC, PNAjuda
Projeto OPP 2018 Alentejo: “Música, Artes e Ciência” – reunião com proponente do Projeto – Gil Fernandes	20. dezembro.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.3/OE.5

Objetivos Operacionais

001/007/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

5. Programa de Sensibilização para a Educação patrimonial-7ª Edição

Descrição:

Tendo por objetivos, a **formação e sensibilização da faixa etária infanto-juvenil (público escolar) para a preservação e valorização do património cultural imóvel**, este programa contou com a sua 7ª edição, que decorreu entre março e outubro de 2018. Mais uma vez, houve a preocupação de integrar concelhos com uma oferta cultural mais reduzida e de, simultaneamente, abranger uma área geográfica mais alargada.

Foram **programadas e concretizadas 11 ações** em diversas áreas artísticas tendo sido privilegiados como espaço de apresentação das mesmas os monumentos afetos à DRCALENTEJO.

Relativamente ao público, maioritariamente escolar, foram abrangidos **360 espectadores/participantes**.

É de salientar que a maior parte das ações, designadamente as oficinas, tinham um limite máximo de participantes pré-definido, e que, no caso dos espetáculos de Teatro, o número máximo de espectadores teve de ser adequado aos espaços onde tiveram lugar.

O presente projeto contribui para a dinamização dos imóveis afetos à DRCALENTEJO e dá a conhecer a sua história mediante a elaboração/distribuição de folhetos informativos e da respetiva divulgação através da página *web*, do envio de nota de imprensa para os OCS da região, e da rubrica 'Roteiro Cultural', emitida pela Rádio Diana FM.

Em 2018 as iniciativas foram agendadas com os seguintes agentes culturais: Companhia Teatro Bocage, PédeXumbo – Associação para a Promoção da Música e da Dança, Projeto Ruínas, N Planos - Arquitetura, Lda., e Coral Atlântico Juvenil da Associação dos Serviços Sociais e Culturais de Sines. As atividades realizadas contaram com o apoio dos Municípios de Portalegre, Crato, Santiago do Cacém, Moura, Alcácer do Sal, Vidigueira, Estremoz, Nisa, Monforte, Viana do Alentejo e Alandroal; das Juntas de Freguesia de Amieira do Tejo, de Arez e de Vila de Frades; de Pousadas de Portugal - Pousada de D. Afonso II de Alcácer do Sal, do Museu da Tapeçaria de Portalegre – Guy Fino e da Rádio Vidigueira, em articulação com as escolas dos concelhos onde tiveram lugar. No decorrer da execução do programa verificaram-se as seguintes alterações:

O espetáculo 'Atelier Paixão', previsto para as comemorações do Dia Internacional dos Museus, por indisponibilidade de datas do Projeto Ruínas, transitou para outubro e assinalou as Comemorações do Dia Nacional dos Castelos.

A Oficina Coral Crianças & Famílias + concerto, pelo Coral Atlântico Juvenil da Ass. dos Serviços Sociais, Culturais e Desportivos dos Trabalhadores das Autarquias de Sines, prevista para outubro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Música, foi adiada para o mês de novembro, por motivos pessoais imprevistos, do maestro, pelo que, integrou as comemorações do Dia Internacional dos Direitos da Criança.

O Programa desta 7.ª edição assinalou a comemoração das seguintes datas importantes em termos culturais e de cidadania:

- **Março** – Comemorações do Dia Mundial do Teatro (27);
- **Abril** - Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18) e Dia Mundial da Dança (29);
- **Maior** – Dia Internacional dos Museus (18);
- **Junho** – Dia Mundial da Criança (1);
- **Outubro** – Dia Nacional dos Castelos (7);
- **Novembro** – Dia Internacional dos Direitos da Criança (20).

É ainda de salientar que foram remetidas a este Serviço apreciações por parte de professores e de municípios envolvidos, sobre iniciativas que integraram esta edição do Programa Sensibilização para a Educação Patrimonial, que se revelaram muito positivas.

Principais Ações Realizadas-2018	Periodicidade/ Calendarização
Análise de propostas apresentadas, em diversas áreas artísticas, tendo em conta os requisitos técnicos e a sua adequação aos espaços não convencionais onde são programadas.	Outubro
Planificação das iniciativas, tendo em conta a sua abrangência geográfica, com apresentação de calendarização prevista enquadrada em datas importantes para a cultura e cidadania.	Até finais do mês de novembro de 2017
Confirmação com os agentes culturais e verificação disponibilidade de datas. Contatos com os Municípios e outras entidades envolvidas	De fevereiro a novembro de 2018
no sentido de programar/ concretizar as atividades e acertar todos os pormenores inerentes.	
Compilação dos materiais de divulgação (cartaz, folheto informativo) e veiculação da informação sobre iniciativas através dos meios e divulgação mais adequados e ao dispor da DRCAAlentejo.	
Elaboração do relatório/ mapa sobre o programa	Novembro/dezembro de 2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/007/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

6. Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALENTEJO e outras entidades da Região

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades desta Direção Regional são estratégica na sua relação com o território e as comunidades/ populações. O trabalho desenvolvido e concretizado nestas áreas contemplou iniciativas/ações organizadas por esta Direção Regional- Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, bem como as promovidas e organizadas por outras entidades, e por agentes culturais/Municípios da Região.

Foi veiculada também informação pertinente sobre diversos temas: Património Material e Imaterial, Concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional.

A divulgação é efetuada durante todo o ano, através dos meios à disposição desta Direção Regional, designadamente: **Agenda Cultural da Região Alentejo**, **'Roteiro Cultural'**, **'Notas Culturais'**, **Órgãos de Comunicação Social** (através do envio de notas de imprensa), **Página Web da DRCALENTEJO**, **lista de contactos eletrónicos**, **Portal Cultura Portugal** e **Jornal de Letras**.

Dos meios mencionados são de destacar:

- **Agenda Cultural da Região Alentejo** – Resulta da colaboração de agentes culturais e de Municípios da região, bem como das iniciativas programadas/apoiadas por esta DRCALENTEJO, sendo os conteúdos selecionados e compilados pela técnica responsável. É publicada quinzenalmente no jornal Diário do Sul, divulgada na página Web desta Direção Regional, em formato PDF, e divulgada via correio eletrónico. Considera-se que se traduz num apoio direto, não apenas aos agentes culturais da Região, como também à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar;
- **Rubrica 'Roteiro Cultural'** – Rubrica emitida semanalmente, entre terça e sexta-feira, às 11 horas, pela Rádio Diana FM. Os conteúdos são da responsabilidade desta DRC e resultado da seleção/compilação de diversas iniciativas, de diferentes promotores/organizadores, que decorrem na região. Constitui igualmente apoio direto, não apenas aos agentes culturais da Região, como também à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar. Os Roteiros Culturais emitidos ao longo do ano foram disponibilizados, em PDF, na página Web da DRCALENTEJO;
- **Notas Culturais'** – Rubrica que teve início em 2018, a partir do mês de abril, com uma periodicidade de publicação quinzenal, a ocupar ¼ de página, nos jornais Linhas de Elvas, Diário do Alentejo e Sudoeste. Esta rubrica pretendeu abranger, em termos geográficos, as sub-regiões do Norte Alentejano, Baixo Alentejo e Alentejo Litoral. Os conteúdos são da responsabilidade desta DRC e resultado de pesquisa, seleção e compilação de diversas iniciativas, de diferentes promotores/organizadores, que decorrem na região;

- **Página Web da DRCALENTEJO** - Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas quer por esta Direção Regional, quer por outras entidades/agentes culturais, e atualizações da página, efetuadas ao longo do ano, com uma periodicidade diária;
- **Página Web da DRCALENTEJO** - Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas quer por esta Direção Regional, quer por outras entidades/agentes culturais, e atualizações da página, efetuadas ao longo do ano, com uma periodicidade diária;

Ainda no que concerne à divulgação é de destacar o crescente interesse pelas iniciativas remetidas por este Serviço aos Órgãos de Comunicação Social, demonstrado nomeadamente pela RTP1, Lusa, Rádio Renascença e Rádio Elvas. Em 2018, o Centro Nacional de Cultura também aumentou o número de publicações digitais sobre as nossas ações. Foi dado também início aos contactos com a PGM - Projetos Globais de Media, no âmbito da exposição 'Caligrafias', de Santiago Macias, patente na Galeria da Casa de Burgos, que foi assim divulgada através do vídeo emitido durante as viagens do Alfa Pendular.

Principais Ações Realizadas-2018	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques na página da DRCALENTEJO , sobre iniciativas culturais promovidas quer por este organismo, quer por ou outras entidades/agentes culturais e atualizações da página, num total de 627 , ao longo do ano.	Diário
Compilação e divulgação da Agenda Cultural da Região Alentejo , no total de 24 , ao longo do ano, disponibilizada no <i>site</i> da DRCALENTEJO, publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, e remetida digitalmente, em PDF, para os 47 municípios e diversos agentes culturais da região, os quais contribuem também para o seu conteúdo. Esta ação envolve a solicitação de conteúdos, seleção, compilação, tratamento de imagem.	Quinzenal
Redação e envio de notas de imprensa sobre iniciativas organizadas/apoiadas pela DRCALENTEJO, para os Órgãos de Comunicação Social (imprensa, rádio, televisão). Ao longo do ano foram remetidas 72 notas de imprensa .	Semanal
Seleção e compilação de conteúdos para a rúbrica 'Roteiro Cultural' , envio para a Rádio Diana FM e disponibilização no <i>site</i> da DRCALENTEJO, em PDF, num total de 52 'Roteiros' .	Semanal
Seleção e compilação de conteúdos para a rubrica 'Notas Culturais', publicada quinzenalmente nos jornais Linhas de	Quinzenal (de acordo com a periodicidade de cada jornal)

Elvas; Diário do Alentejo e Sudoeste, a partir do mês de abril, num total de 50 edições .	
Envio de conteúdos sobre património afeto à DRCALENTEJO e divulgação de várias iniciativas no âmbito do Portal 'Cultura Portugal' - Projeto estratégico para o setor cultural coordenado pelo GEPAC, num total de 59 conteúdos.	Entre março e dezembro de 2018
Divulgação de 66 iniciativas através da lista de contactos	Ao longo do ano

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/007/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

7. Promoção e Dinamização Cultural da Galeria da Casa Nobre Burgos

Descrição

A galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um nº cada vez maior de espetadores quer da Galeria, quer do espaço e ruínas. A taxa de variação homóloga revela um aumento do número de visitantes de +29%. Em julho registamos o maior pico de subida, com mais 399 visitantes, em relação ao período homólogo. E, o mês do ano que registou um número mais elevado de visitantes foi abril.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/Outras Iniciativas realizadas em 2018- CASA NOBRE DE BURGOS	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
Exposição: Luz-Arqueologia nos Novos Caminhos da Água- Mostra o contexto das campanhas de trabalhos arqueológicos executados no âmbito do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), onde foram inventariados cerca de 6800 novos sítios arqueológicos e intervencionados mais de 1700. Só no território da Freguesia da Luz, inventariaram-se mais de 240 elementos patrimoniais, tendo-se realizado escavações arqueológicas em cerca de 50.	EDIA/Museu da Luz/DRCALLEN	Fevereiro/ abril
Exposição: TAPETE DE ARRAIOLOS- A ILUSÃO DA COR- Esta exposição traduz os resultados dos estudos de materiais realizados a Tapetes de Arraiolos dos séculos XVII, XVIII e XIX, pertencentes à coleção têxtil do Museu Nacional de Arte Antiga, dando a conhecer um inesperado universo de cor. A exposição foi organizada no desenvolvimento de um projeto de investigação levado a cabo pelo Laboratório HERCULES-UÉ, em colaboração com o Museu Nacional de Arte Antiga e a DRCALentejo.	HERCULES-UÉ/DRCALLEN	junho
CALIGRAFIAS- Exposição de fotografias de Santiago Macias, com visita guiada acompanhada pelo autor no dia 7 de dezembro. De Mértola a Damasco, de Bissau a Florença, e tendo sempre Moura como ponto central, traça-se um caminho que reflete o percurso pessoal e profissional de Santiago Macias	FMBCP/DRCAL	Dezembro 2018/janeiro 2019

OUTROS EVENTOS:		
<p>DEBATE-DESIGNE DE COMUNICAÇÃO ELITISTA?</p> <p>- Um debate que se centrou no papel do design (e da comunicação em geral) no acesso à informação, na criação de uma identidade visual e numa prática de divulgação de estética, mas também de funcionalidade. Foram também discutidos os próprios conteúdos dos materiais de divulgação. Um Debate que se realizou em simultâneo em 6 cidades do País.</p>	Acesso Cultura/ DRCALEN	fevereiro
<p>SESSÃO DE PRÉ-APRESENTAÇÃO DE LIVRO-O EREMITÉRIO DA CARTUXA DE ÉVORA: ARQUITETA E VIDA MONÁSTICA-Sessão de pré-apresentado o livro da autoria do Arquiteto Luís ferro, editado pela Canto Redondo,</p>	DRCALEN	março
<p>CONFERÊNCIA-ARQUEOLOGIA NA FREGUESIA DA LUZ: UMA EXPERIÊNCIA PARTICULARMENTE POSITIVA NO CONTEXTO DO PROJETO ARQUEOLÓGICO DO ALQUEVA-É o tema da conferência que foi proferida pelo arqueólogo António Carlos Silva, no âmbito da exposição “Luz- Arqueologia nos novos caminhos da água”</p>	EDIA/Museu da Luz/DRCALEN	março
<p>DEBATE-PODEM AS ORGANIZAÇÕES CULTURAIS FAZER POLÍTICA? DEVEM?</p> <p>-Debate que se realizou em 5 Municípios do país, em simultâneo. Foram convidados José Alberto Ferreira (Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida), Marcial Rodrigues (Grupo Pró-Évora), António Guerreiro (ensaísta crítico literário), Luís Garcia (programador) e Ana Cristina Pais (Direção Regional da Cultura), como moderadora.</p>	DRCALEN/ Acesso Cultura	abril
<p>MÚSICA NO PÁTIO-Iniciativa que decorreu durante o mês de maio sempre às quartas feiras, às 18 horas. Abriu-se o Pátio da Casa de Burgos a jovens músicos que ali realizaram diversos concertos.</p>	DRCALEN/escola de Artes da Universidade de Évora	maio
<p>CONFERÊNCIA-CENTENÁRIO DA GRANDE GUERRA-ENCERRAMENTO: CICLO DE CONFERÊNCIAS-Um ciclo que contou com 4 conferências na Casa de Burgos.</p>	DRCALEN	Maio/junho
<p>DEBATE-ACESSIBILIDADE: O QUE IMPEDE AS BOAS PRÁTICAS? - Este debate foi promovido pela Acesso cultura e realizou-se em simultâneo em 6 cidades do País, entre as quais Évora.</p>	DRCALEN/ Acesso Cultura	junho

<p>2ª APRESENTAÇÃO DE LIVRO: “COLECCIONISMO ARQUEOLÓGICO E REDES DE CONHECIMENTO. ATORES. ATORES, COLEÇÕES E OBJETOS (1850-1930) - Livro de Elisabete J. dos Santos Pereira recentemente que tinha sido lançado no Museu Nacional de Arqueologia, resultando da Tese de doutoramento que a autora defendeu em Évora, onde reside, teve esta segunda apresentação por Marta Lourenço, na referida cidade. O livro insere-se na coleção de estudos de Museus, uma parceria da DGPC com a editora Caleidoscópio.</p>	<p>DRCALEN/DGPC/Caleidoscópio.</p>	<p>julho</p>
<p>CONFERÊNCIAS- “TAPETES DE ARRAIOLOS- A COR OU A FALTA DELA” - Conferências que foram proferidas pelas professoras Doutoradas Cristina Barrocas Dias e Teresa Ferreira e Doutora Ana Manhita (laboratório HERCULES- Universidade de Évora), no âmbito da exposição “Tapetes de Arraiolos- A ilusão da cor”, patente na Galeria da Casa de Burgos até setembro.</p>	<p>DRCALEN/HERCULES-UÉ</p>	<p>setembro</p>
<p>APRESENTAÇÃO DE LIVRO: “Grande Guerra 1914-1918, Os Combatentes da freguesia de Montalvão” - livro da Autoria de Ana Maria Paiva Morão que foi apresentado pelo General Mário Cardoso, Presidente da Comissão Coordenadora das Evocações do Centenário da I Guerra Mundial, e pelo editor Dr. Fernando Mão de Ferro, Diretor de Edições Colibri. A iniciativa integrou-se nas jornadas Europeias do Património Cultural, sob o tema “Partilhar Memórias”</p>		<p>setembro</p>

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.5	007/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

8. Promoção e Dinamização Cultural da Igreja do Salvador, através da organização de exposições e outras iniciativas

Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante polo cultural desta cidade. A sua localização é também outro fator que poderá ser considerado uma mais-valia para as atividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de atividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/Outras Iniciativas realizadas em 2018- IGREJA DO SALVADOR	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
Exposição: Alentejo- Castelos na Planície- De António Ervedeiro	DRCALEN	Junho/ setembro
Exposição: ROMANKOV VASEVOLOD -Exposição integrada no 19º Encontro Internacional de Arte jovem-Évora 2018, reunindo um conjunto de obras do artista russo Romankov Vasevolod	TEOARTIS/DRCALEN/CABIDO DA SÉ DE ÉVORA	outubro
OUTROS EVENTOS		
FIMÉ 2018-FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ÉVORA -Pela 1ª vez em Évora, este festival integra o “Artes á Rua”, numa edição dedicada a música antiga. Um conjunto de músicos internacionais e portugueses de carreira internacional realiza concertos únicos com a interpretação de algumas das mais impressionantes obras do renascimento ao Barroco em instrumentos de época.	CM/DRCALEN	Agosto

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.5	007/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

9. Promoção e Dinamização Cultural do Mosteiro de São Bento de Cástris, através de diversas iniciativas

Descrição

O Mosteiro de São Bento de Cástris encontra-se fechado ao Público. As visitas funcionam por marcação. Realizam-se diversas iniciativas culturais ao longo do ano como concertos de música, conferências, etc. Destacamos as Jornadas Cisterciences que costumam realizar-se no mês de setembro.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/Outras Iniciativas realizadas em 2018-MOSTEIRO DE SÃO BENTO DE CÁSTRIS	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
CONCERTO-MÚSICA “HOMENAGENS DE 2018: Claude Debussy (1862-1918) e Vianna da Mota (1868-1948)” - Em 2018, as efemérides dos 150 anos do nascimento de Vianna da Motta (1868-1948) e dos 100 anos da morte do compositor Claude Debussy são uma oportunidade para celebrar, no mesmo concerto, pelo Trio Pangea, o mais romântico dos compositores portugueses e o compositor francês mais importante do século XX. O concerto integra o Cister música-Festival de Música de Alcobaça.		julho
VI RESIDÊNCIA CISTERCIENSE- SÃO BENTO DE CÁSTRIS-2018 -Realizou-se nos dias 21 e 22 de setembro de 2018, sob o Tema “Dimensões do Património monástico-conventual”. Através do Debate e do convívio entre especialistas de diversas áreas e um público participativo, a iniciativa procura promover a ligação com a Cidade, o Património e a sua conservação e salvaguarda.	CIDEHUS- UÉ/DRCALEN/FCT	setembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

Enquadramentos nos objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/	007/008

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

1. Promoção de discussão sobre matérias relacionadas com o Património Cultural

Descrição

Realização de reunião nacional onde estiveram presentes as Direções Regionais de Cultura e a Direção Geral do Património Cultural para discussão do problema da utilização ilegal de detetores de metais.

Hugo Porto e Paula Serra.

Ações Realizadas-2018	Periodicidade/ Calendarização
Reunião Nacional	pontual

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC /GD	2	

Enquadramentos nos objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	009

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

2. Tratamento e Colaboração no cumprimento e na eficiência da Movimentação dos processos de Salvaguarda.

Principais Ações a Realizadas	Periodicidade/ Calendário
Circulação processual no âmbito de procedimentos de consultas externas à administração do património cultural, onde se incluem projetos promovidos pelos Municípios e outras entidades públicas, bem como particulares.	1/01/2018-31/12/2018
Circulação processual no âmbito de planos de ordenamento do Território: Planos Diretores municipais, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor e estudos de impacte ambiental	1/01/2018-31/12/2018
Atividades relacionadas com a emissão de certidões, para benefícios fiscais e direitos de preferência, autenticação e certificação de projetos e documentos, e pedidos de consulta de processos e documentos e atendimento ao Público.	1/01/2018-31/12/2018
Circulação processual no âmbito de trabalhos arqueológicos, designadamente projetos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos, nota técnica de trabalhos arqueológicos, relatórios de progresso de trabalhos arqueológicos e relatórios finais de trabalhos Arqueológicos.	1/01/2018-31/12/2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	5	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

2. Classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de proteção.

Objetivo: Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Conclusão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2018-31/12/2018
Estudo e proposta de zonas de proteção especiais (ZEP's).	01/01/2018-31/12/2018
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afetos (atualização de fichas de diagnóstico).	01/01/2018-31/12/2018
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2018-31/12/2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

2.1 Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais Ações realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Atualização das Fichas de diagnóstico	2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	6	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

2.3 Executar o Programa de Gestão do Património Classificado Afeto- Carta de Riscos- Conclusão da 1ª Fase

Principais Ações realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Preenchimento das fichas relativas a Carta de Riscos do Património Classificado Afeto. Maria Eugénio e colegas responsáveis pelos sítios.	2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	10	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

4. Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada.

Descrição

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação de impactes ambientais de projetos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projetos incidem diretamente sobre imóveis classificados ou sobre as respetivas zonas de proteção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa atividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Emitir pareceres sobre projetos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respetivas zonas de proteção. -Évora CSP 181417-Rua Conde da Tourega, nº26. Maria Eugénio e Elsa Caeiro -Évora CSP 180709-Rua torres n. 24. Maria Eugénio	01/01/2018-31/12/2018
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2018-31/12/2018
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de impacte ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respetivas ZEP's.	01/01/2018-31/12/2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	12	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

5. Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação.	01/01/2018-31/12/2018
Preparação da Instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR.	01/01/2018-31/12/2018
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública.	01/01/2018-31/12/2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

6. Projeto Regional de Intervenção no Património

Descrição

Estas ações enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património Classificado e afeto.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Conceção de Sinalética para os imóveis afetos	01/01/2018-31/12/2018
Obras de Conservação do Centro interpretativo e Capela São. Brás em Miróbriga	2018
Reparação das Argamassas das Ruínas Romanas de Miróbriga	2018
Obras de Conservação em S. Bento de Cástris	01/01/2018-31/12/2018
Empreitada Eletricidade S. Bento de Cástris	01/01/2018-31/12/2018
Obras de reparação e conservação da receção e da cobertura das Ruínas de São Cucufate	2018
Reparação e conservação do anexo da Gruta do Escoural	2018
Reparação dos Sinos da Sé de Elvas	2018
Conservação de rebocos e revestimentos murais da Torre do Sanguinho e Pandeirinho do Castelo da Amieira do Tejo	4º Trimestre
Empreitada urgente da contenção da fachada da Igreja das Mercês-1ª fase	2º Semestre 2018
Relatório Prévio sobre conservação das Muralhas do Castelo de Mértola. Maria Eugénio e Rui Martins	2º Semestre 2018
Relatório Prévio sobre Conservação ruínas Casa Burgos Maria Eugénio e Álvaro Marques	2º Semestre
Conservação das estruturas arqueológicas das Ruínas da Casa de Burgos	01/01/2018-31/12/2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	6	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

7. Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Projeto Sphera Cástris-Requalificação de S. Bento de Cástris -2ª Fase	Ao longo do Ano
Projeto “Castelo e Muralhas de Campo maior”, em Campo Maior Protocolo com a Câmara municipal de Campo Maior. O município transfere para a DRCAL o montante de receita própria nacional.	Ao longo do Ano
Projeto “Requalificação das Muralhas de Castelo de Vide” – Criação da Casa Salgueiro Maia-Anulado- Revisão do Projeto. Protocolo com a Câmara Municipal de Castelo de Vide.	Ao Longo do Ano
Projeto “Centro Interpretativo do cante Alentejano”	Ao longo do Ano
Projeto Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e Região Envolvente	Ao longo do Ano

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	8	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/005

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

8. Parcerias com outras Instituições e Entidades

Descrição

Parceria com a Diocese de Évora no âmbito de processos de conservação preventiva na antiga Sé de Elvas, bem como nos processos de dinamização cultural deste monumento Nacional.

Protocolos com entidades diversas, nomeadamente com a **Câmara Municipal de Évora, Fundação Eugénio de Almeida- Évora, Entidade regional de Turismo ERT Alentejo- Ribatejo, Câmara Municipal de Elvas, Misericórdia de Évora, Paróquia de Alvito, Paróquia de S. Bento do Mato, Câmara Municipal de Sines, Centro Nacional de Cultura, Casa do Alentejo em Lisboa, Câmara do Crato, etc.**, no apoio técnico para o desenvolvimento de projetos, elaboração de candidaturas e acompanhamento de trabalhos de conservação e restauro, bem como no âmbito de processos de dinamização cultural.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Conservação preventiva de património móvel pertencente à antiga Sé de Elvas- conservação e restauro de património móvel integrado na Sé de Elvas. (ACPais/ABarrigó)	Ao longo do ano
Ações no contexto do Projeto " Valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e região envolvente "Candidatura aprovada Alentejo 2020, património Cultural e natural- articulação com a C.M. Évora/FEA/ERT Turismo do Alentejo-Ribatejo/ Diocese de Évora/ casa Cadaval/ Biblioteca Pública de Évora/Museu do Relógio. (ACPais).	Ao longo do Ano
Parceria com a Fundação Eugénio de Almeida (FEA) no âmbito de um processo de formação profissional para guias e técnicos de turismo especificamente destinadas a conteúdos das unidades museológicas sob tutela da DRCALEN em Évora e da FEA (ACPais e outros)	Ao longo do Ano
Apoio técnico e acompanhamento do processo de inscrição da Produção de Barro de Barro de Pedro do Corval no Inventário Nacional do PCI-Câmara Municipal de Reguengos (ACPais)	Ao longo do Ano
Apoio e acompanhamento do processo de inscrição da Produção de Vinho de Talha no Inventário nacional do PCI - Câmara Municipal da Vidigueira (ACPais)	Ao longo do Ano
Relatório Prévio e desenvolvimento do processo de candidatura ao Programa Valorizar-Turismo de Portugal, do processo de conservação e apresentação pública do património integrado da Igreja do SR. Jesus da Piedade-Elvas	2ºSemestre

(ACPais/Angela Barrigó)	
Apoio e acompanhamento do processo de inscrição da Festa das Flores de Campo Maior no Inventário nacional do PCI (ACPais)	Ao longo do Ano
Apoio e acompanhamento do processo de requalificação do edificado da Casa do Alentejo em Lisboa para resposta às solicitações de visita e fruição públicas. Processo a candidatar a fundos de apoio ao Turismo (ACPais)	Ao longo do Ano
Conservação de uma imagem de nossa senhora, proveniente da Igreja de S. Bento do Mato – Azaruja . Elaboração do Relatório Prévio para intervenção geral de conservação e restauro desta igreja no âmbito do apoio técnico e acompanhamento para organização de candidatura destinada à respectiva intervenção (ACPais/Rafael Alfenim/A. Barrigó)	1º e 2º semestre 2018
Parceria com o Centro Nacional de Cultura (CNC) para atividades de dinamização cultural no território do Alentejo (ACPais e outros)	Ao longo do Ano

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	5	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

9. Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico

Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.372/2007, de 30 de maio, confere também a DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h e m do Art.º 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio a execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projetos de intervenção e respetivos cadernos de encargos.

As intervenções concretas de conservação, restauro e aumento da oferta cultural deverão ser concentradas em imóveis afetos a DRCALEN e integradas em candidaturas no quadro do Alentejo 2020.

Ações desenvolvidas 2018	Periodicidade/ Calendarização
Desenvolvimento e conclusão do processo de doação do Espólio João Cutileiro ao Estado Português	Ao longo do ano com conclusão em setembro de 2018 (projeto iniciado em 2016)
Comissariado executivo da exposição – A Pedra não Espera- João Cutileiro , apresentada no Museu de Évora	Julho 2018- Maio 2019
Coordenação da produção do Documentário A Pedra não Espera- João Cutileiro , realizado por Graça Castanheira no âmbito do projecto João Cutileiro (acção DRCALEN no contexto da candidatura “ Valorização, Promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e região envolvente ” Alentejo 2020)	Janeiro-Junho 2018
Candidatura ao programa All for All (Turismo de Portugal) para melhoria das condições de acessibilidade em museus, monumentos e sítios DRCALEN	Ao longo do Ano/ transição para 2019
Candidatura ao programa Valorização Turística do Interior (Turismo de Portugal) para conservação de conjuntos de pintura mural e trabalhos de massa no Convento de S. Bento de Cástris e respetiva comunicação ao público através de sistemas físicos e digitais.	Ao longo do ano / transição para 2019

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

10. Intervenções de conservação e restauro no património afeto

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Projeto TILES_ Transporte, Inventariação, limpeza e salvaguarda do Património azulejar pertencente à DRCALENtejo em depósito no Mosteiro de S. Bento de Cástris	1º Trimestre
Intervenção de conservação preventiva em obras do Museu de Évora.	01/01/2018-31/12/2018
Obras de conservação mural Nicho S. Bento de Cástris e Antiga casa do Capitulo.	01/01/2018-31/12/2018
Conservação das estruturas arqueológicas das Ruínas da Casa nobre de burgos, zonas de risco	1º trimestre
Arrumação da Reserva arqueológica 683 contentores de espólio arqueológico de escavações do distrito de Évora	Ao longo do Ano
Apoio de conservação ao núcleo museológico da Sé de Elvas	01/01/2018-31/12/2018

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD/MNFMCE	5	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

11. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa

Descrição

O Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho do Crato, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

Principais Ações Realizadas em 2018 -MOSTEIRO STA. MARIA FLOR DA ROSA	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
Concerto de Ano Novo	Câmara Municipal do Crato/ Coro da Universidade de Évora	Antiga Igreja	1 janeiro 2018
Jornadas Europeias do Património 2018	CM CRATO		Setembro 2018
Atelier de Expressão Plástica e Atividades de Exploração do Livro “A Gata Rosa tremendamente Curiosa” - Atividades para Crianças e jovens	Câmara Municipal do CRATO	Sala de serviço Educativa- anexa ao claustro	Ao longo do Ano
IMACULADA-Exposição de José Manuel Rodrigues	Câmara Municipal do Crato	Espaços da antiga Igreja do Mosteiro	28 julho a 30 setembro 2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	1	NPDC

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.1/OE.3/OE.5

007/008

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

12. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural Castelo de Viana do Alentejo

Descrição

O Castelo de Viana do Alentejo é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Viana do Alentejo, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Viana do Alentejo é gerido em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias, para além da dinamização de atividades de serviço educativo. Passamos a descrever as principais ações realizadas ao longo de 2018: (Coordenação ACPais)

Principais Ações Realizadas em 2018 -CASTELO DE VIANA DO ALENTEJO	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
Exposições Temporárias em Torno do Artesanato e Tradições Regionais	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Ao longo do Ano 2018
Projetos Educativos: Era uma vez um Castelo” e “A Vaquinha Violeta e o Coelho Malaquias”	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Atividades pedagógicas ao longo do ano destinadas a alunos do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico
Jornadas Europeias do Património 2018	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	Setembro
Dia dos Castelos 2018 assalto ao Castelo-atividade/Jogo	CM Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	7 outubro

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	2	NPDC

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.1/OE.3

007/008

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

13. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural do castelo de Évoramonte

Descrição

O Castelo de Evoramonte é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Estremoz, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Evoramonte beneficia de uma parceria de colaboração estabelecido entre a DRCALEN e a Fundação Obras – Herdade da Marmeleira, que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias de artes plásticas, para além de atividades experimentais na área da música e da dança.

Principais Ações Realizadas em 2018 -CASTELO DE EVORAMONTE	Parcerias e Colorações	Local	Periodicidade/ Calendarização
PROJETOS EDUCATIVOS: O quarto dos Príncipes e a Andorinha Violeta e o Urso Serafim-Livro/Jogo	Junta de Freguesia de Evoramonte	Castelo de Evoramonte Torre/Paço	Ao longo do ano
Marcado pelo tempo- Exposição yvonne Halfens	Fundação Obras	Castelo de Evoramonte Torre/Paço	25 de agosto-14 outubro
Jornadas Europeias do Património 2018 Visitas Comentadas	Junta de Freguesia de Evoramonte		setembro

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	2	NPDC

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

007/008

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

14. Atividades e Projetos no Âmbito da Ação Cultural Externa-2018. Projetos Internacionais. Projetos de Cooperação transfronteiriça-Interreg V Espanha Portugal (POCTEP), Projetos Inter-Nacionais e Projetos Transnacionais.

ATIVIDADE: Évora Capital Europeia da Cultura

DESCRIÇÃO: Évora Capital Europeia da Cultura 2027 integra uma comissão executiva em que participam a CIMAC, A Fundação Eugénio de Almeida, a Universidade de Évora, a CCDRA, a Câmara Municipal de Évora, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, em que, apesar de cada entidade manter a sua Promoção do Alentejo, se construiu uma candidatura que promove métodos e processos de trabalho que potenciam o entendimento de Évora e da Região como uma unidade cultural e criativa capaz das articulações necessárias ao caminho para a candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Designação: Valorização e Promoção do Património Histórico e Cultural de Évora e Região Envolvente.

EXECUÇÃO: Em Curso-Projeto em continuidade, presentemente sem candidatura de suporte

VERBA:127 311,73€

PARCEIROS: CIMAC, Fundação Eugénio de Almeida, Universidade de Évora, CCDRA, Câmara Municipal de Évora, Turismo do Alentejo-ERT

CIDADE: Évora

EIXO TEMÁTICO: Cultura, Criação, Acessibilidade, Património

Programas/Linha de Financiamento- PO SEUR Operacionalidade e Eficiência

1. Ação Cultural Externa 2018-Projetos de Cooperação Transfronteiriça Interreg V Espanha Portugal (POCTEP)

Estas ações inserem-se no Contributo da Estratégia do Programa de Cooperação para a Estratégia da União para um crescimento inteligente sustentável e inclusivo e para a Promoção da Coesão Económica, Social e Territorial.

Na raia Ibérica existe uma importante rede de património arqueológico, arquitetónico, cultural, paisagístico e ambiental de enorme transcendência e potencial como elementos de Desenvolvimento. Conta com 8 sítios considerados como Património da Humanidade pela Unesco, e numerosos Bens de Identidade Cultural (Bic) que atuam como fatores de desenvolvimento local.

Estas ações visam a participação numa estratégia na fronteira hispano-portuguesa que promova um fortalecimento no âmbito da Inovação e do Desenvolvimento Tecnológico, do Aumento da Competitividade Empresarial, da Melhoria de Empregabilidade e da Valorização do Património Natural existente na mesma.

Deste modo, pretende-se uma melhor exploração das possibilidades territoriais específicas das regiões Luso-Espanholas nos Territórios de Cooperação.

-Projeto Alentejo Criativo

DESCRIÇÃO: Projeto Alentejo Criativo Cruzamentos criativos entre a arte, a ciência/conhecimento e património no Alentejo em alinhamento com o projeto Magalhães de empreendedorismo Internacional de indústrias culturais a instalar em Sevilha também para assinalar o ano Magalhânico em 2019

Coordenação da DRCALENTEJO no âmbito da rede SPHERA (South-West Park for Heritage and Arts) com centro no Mosteiro de São Bento de Cástris em que está prevista a criação de incubadoras de empresas no domínio das indústrias culturais e criativas de cruzamentos artísticos para uma diferenciação e internacionalização competitiva da nossa região.

EXECUÇÃO: Fechou em dezembro de 2018

VERBA: 1 000 000,00€

PARCEIROS: Universidade de Évora, Universidade de Sevilha, Instituto de Património Andaluz, Direção Regional de Cultura do Alentejo

ÁREA DE COOPERAÇÃO: POCTEP-Transfronteiriço- Eurorregião- AAA (Alentejo, Algarve, Andaluzia)

CIDADE: Évora / Sevilha

EIXO TEMÁTICO: Cultura, Educação, Ciências

DOMINIO: Transversais

-Projeto FIRST ART

DESCRIÇÃO: Conservação, Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural e Grutas de Maltravieso .O Objetivo geral é estabelecer um marco de cooperação transfronteiriço relativo às grutas do Escoural (Montemor-o-Novo) e de Maltravieso (Cáceres), as duas únicas grutas com arte rupestre do paleolítico do Sudoeste Peninsular- Conservação, documentação e gestão das primeiras manifestações de arte rupestre no sudoeste da península Ibérica.

EXECUÇÃO: Candidatado, ainda sem aprovação

VERBA: 26 894,80

PARCEIROS: Direção regional de Cultura do Alentejo, Município de Mação, Município de Montemor-o-Novo

ÁREA DE COOPERAÇÃO: POCTEP-Transfronteiriço-Eurorregião AAA (Alentejo, Algarve, Andaluzia)

CIDADE: Évora/ Cáceres

EIXO TEMÁTICO: Memória e Património

DOMÍNIO: Património

-Projeto GASTROTUR

DESCRIÇÃO: O Projeto vai desenvolver-se na Eurorregião AAA (Alentejo, Algarve, Andaluzia), priorizando as áreas mais protegidas (incluindo a Red Natura 2000) e interior e os recursos culturais relacionados com a gastronomia tradicional de maior potencial que estes espaços albergam. As três regiões possuem uma importante atividade turística com potencial de crescimento. Em 2017 Portugal atraiu 20, 6 milhões de hóspedes, o que significou um aumento anual de 8,9%. Neste indicador a cota de mercado do Algarve é de 20%, sendo que em 2017 passou-se de 14 a 19 milhões de dormidas. O Alentejo foi a região que registou um maior crescimento no nº de dormidas, cerca de 17,2%. Entre outros fatores, estes dados devem-se à existência de uma aposta clara para a diversificação da oferta e desenvolvimento de produtos complementares, para o Turismo baseado na Natureza- Cultura e Gastronomia. A Drcalen tem particular interesse em implementar o Projeto Gastrotour para estabelecer um forte vínculo entre a organização e salvaguarda de um bem cultural Imaterial da Unesco sob a designação da Dieta Mediterrânica e a potenciação do seu valor para o Turismo gastronómico inserindo-se assim, como uma contribuição mais para a promoção do desenvolvimento local e regional a partir dos recursos endógenos da área, implicando os atores locais, desde os produtos até aqueles que elaboram e servem ou vendem o produto gastronómico e melhorando as experiências gastronómicas dos visitantes, além de ser a entidade competente na gestão do recurso no território.

EXECUÇÃO: Candidatado, ainda sem aprovação

VERBA: 12 500,00€

PARCEIROS: Fundacion para El Desarrollo Socioeconómico Sostenible, Instituto de Empleo y Desarrollo Socioeconómico (IEDT).

Diputacion provincial de Cádiz, Associação de Defesa do Património de Mértola, Prodeteur S.A.E, Tertúlia Algarvia- Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional do Algarve, Fundación para el Desarrollo Sostenible de Doñana y su Entorno Doñana 21, Fundación Pública Andaluza, Direção Regional de Cultura do Alentejo

ÁREA DE COOPERAÇÃO: POCTEP-Transfronteiriço-Eurorregião AAA (Alentejo, Algarve, Andaluzia)

CIDADE:

EIXO TEMÁTICO: Cultura, criação, acessibilidade e sustentabilidade

DOMÍNIO: Transversais

-Projeto OPENIBERITAG

DESCRIÇÃO: Conteúdos digitais em aberto e metodologias colaborativas para o desenvolvimento sociocultural e a inovação social na Eurorregião Alentejo/Algarve/Andaluzia, fundamentalmente nas províncias de Sevilha, Huelva, Cádiz e Córdoba. O projeto centra-se especialmente no território rural das zonas da serra, campos e vales (vinculado às atividades agrícolas, ganadeiras, florestais e mineiras).

EXECUÇÃO: Projeto Candidatado, ainda sem aprovação

VERBA: 11 652,35€

PARCEIROS: Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico (IAPH), Universidade de Évora, Zemos98 Sociedad Cooperativa Andaluza, Direção Regional de Cultura do Alentejo.

ÁREA DE COOPERAÇÃO: POCTEP-Transfronteiriço-Eurorregião AAA (Alentejo, Algarve, Andaluzia)

CIDADE:

EIXO TEMÁTICO: Cultura, criação, acessibilidade e sustentabilidade

DOMÍNIO: Transversais

-Projeto TURISCITIES- O turismo e as Cidades na Cidade

DESCRIÇÃO: Prevê um conjunto de ações articuladas que visam a promoção do desenvolvimento das regiões envolvidas através da valorização dos patrimónios cultural e natural como potenciadores de todas as atividades relacionadas com o turismo, em geral, e com o turismo cultural, em particular. A estreita relação entre Cultura, Natureza e Turismo têm, neste caso, um particular destaque como motores do desenvolvimento económico e social de regiões que, através da concretização das ações deste projeto, se verá reforçada.

EXECUÇÃO: Projeto Candidatado, ainda sem aprovação

VERBA: 2 679,00€

PARCEIROS: Câmara Municipal de Beja, Ayuntamiento de Sevilha, Município de Idanha-a-Nova, Ayuntamiento de Plasencia, Universidade de Extremadura, Turismo do Alentejo-ERT, Direção Regional de Cultura do Alentejo

ÁREA DE COOPERAÇÃO: POCTEP-Transfronteiriço-Plurirregional

CIDADE: Beja, Sevilha, Idanha-a-Nova, Plasencia

EIXO TEMÁTICO: Cultura, criação. Acessibilidade e sustentabilidade

DOMÍNIO: Património

Projeto- CILUS-Rede Cidades da Lusitânia

DESCRIÇÃO: O projeto rede Cidades na Lusitânia desenvolve-se em todo o espaço da região EUROACE, nas regiões da Extremadura Centro e Alentejo, que têm como principais polos urbanos as cidades de Coimbra, Évora, Beja, Badajoz e Mértola, nas quais dominam os territórios de marcado cariz rural. A maior parte da área de Estudo apresenta características socioeconómicas semelhantes, sendo áreas de baixa densidade populacional, com alta taxa de desemprego, e com a população envelhecida. O tecido necessita de impulsos para ser mais competitivo, impulso que neste caso virá da transferência tecnológica, mediante a cooperação entre as universidades e as empresas, a nível do setor turístico e cultural, setor estratégico para toda a área envolvida no projeto.

EXECUÇÃO: Projeto Candidatado, ainda sem aprovação

VERBA: 20 995,55€

PARCEIROS: Campo Arqueológico de Mértola, Fundação de Estudos Romanos, Direção Regional de Cultura do Alentejo, Universidade de Coimbra, Fundação Cidade da Aiaia

ÁREA DE COOPERAÇÃO: POCTEP-Transfronteiriço-Eurorregião EUROACE-Centro-Extremadura-Alentejo

CIDADE: Évora, Badajoz, Beja e Mérida

EIXO TEMÁTICO: Cultura, criação, acessibilidade e sustentabilidade

DOMÍNIO: Património

**Projeto de Cooperação transfronteiriça – Interreg V Espanha Portugal (POCTEP)
Projeto CENTRO “MAGALHÃES” para Indústrias Culturais e Criativas, Código-0752_MAGALHANES_ICC_5E
/Cruzamento com o projeto SPHERA CÁSTRIS.**

Descrição

O projeto denominado “Centro Magalhães” para o Empreendimento de Industrias Culturais e Criativas é dirigido a consolidar um ecossistema empreendedor que permita impulsionar a criação e a difusão de uma oferta cultural inovadora para a Euroregião – Andaluzia/Algarve/Alentejo, que precisa de intervenções destinadas a impulsionar a criação e a exploração de iniciativas empresariais do setor das Industrias Culturais e Criativas, reativando a socio economia da zona através do pilar da inovação e em particular no sector ICC. O objetivo deste projeto é a criação de espaços físicos de referência internacional em Sevilha, Algarve e Alentejo (Centro Magalhães), nos quais, através de serviços de orientação e assessoramento, se apoie e propicie o empreendimento, o surgimento de novas ideias e a implantação de empresas inovadoras de base tecnológica, cultural criativa no território transfronteiriço, mediante a construção e equipamento do Centro Transfronteiriço Magalhães de apoio ao empreendimento e incubação de empresas inovadoras do setor das indústrias Culturais e criativas. Melhora da competitividade das empresas, através do surgimento de novos produtos, serviços culturais e criativos, ligados ao Património cultural comum do espaço de cooperação. **Estabelecimento de uma rede transfronteiriça de projetos que valorizem o património cultural comum, e que propiciem o intercâmbio de conhecimento criativo** entre empreendedores/empresas do setor das ICC. O Centro Magalhães de Sevilha, com sedes em Sevilha, no Algarve (3 espaços) e Alentejo (2 espaços). A sede principal é em Sevilha.

O objetivo principal é criar uma infraestrutura de referência a nível europeu dedicada à promoção e valorização do Património, Cultura e Artes do Sudoeste Europeu com uma perspetiva sustentável. Este projeto, contribui em primeiro lugar, à prioridade do Crescimento Inteligente da Estratégia Europa 2020, mediante a implantação de novas iniciativas empresariais de base tecnológica, cultural e criativa, com a criação de um cluster transfronteiriço de empresas do sector com a intervenção de favorecer a sua capacidade tecnológica, fomentar o surgimento de projetos inovadores conjuntos, em definitivo, Intervenção Sustentável no Tecido Urbano.

A universidade de Évora e a Direção Regional de cultura do Alentejo manterão a atividade do Centro Magalhães em Évora, no polo São Bento de Cástris, que funcionará como um consórcio firmado entre as duas instituições e a Design Factory que ficará situada **na Escola de artes da Universidade de Évora** e que será dinamizada por esta em articulação com o polo de São Bento de Cástris e Sevilha.

O objetivo do Centro Magalhães em Évora é- criar uma infraestrutura de referência a nível Europeu dedicada à promoção e valorização do património com uma perspetiva sustentável. O espaço de incubação de intercâmbio

artístico e de formação será dinamizado e apoiado por estas instituições, uma vez que financiam o projeto A-A-A

Principais Ações Realizadas	Periodicidade / Calendarização
Candidatura do PROJETO POCTEP- PROJETO "MAGALHÃES" PARA INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS/ SPHERA CÁSTRIS	Início em 2018/aprovado em outubro de 2018

(Alentejo, Algarve, Andaluzia) - Eurorregião com um Património Histórico cultural comum.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
GD/DSBC	5	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3/OE.4	001/005

2. Ação Cultural Externa 2018- Projeto de Cooperação Inter-Nacional-União Europeia e América do Sul

ATIVIDADE-IUC International Urban Cooperacion

DESCRIÇÃO: IUC Intenational Urban Cooperacion- programa Europeu de Intercâmbio entre Regiões Europeias e Regiões da América Latina e das Caraibas, entre a região portuguesa do Alentejo e a Região Argentina de Salta.

EXECUÇÃO: Programa de contatos para a cooperação realizou-se uma reunião na DRCALEN em 12-12-2018 e ficou previsto realizar-se uma reunião em Salta em 2019

VERBA: 00,00

PARCEIROS: PACT-Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia

ÁREA DE COOPERAÇÃO: Cooperação Inter-regional Portugal/Argentina-Inovação

CIDADE: Évora/ Salta

EIXO TEMÁTICO: Cooperação Urbana Internacional/ União Europeia

DOMÍNIO: Património

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	5	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/005

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

15. Projetos no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural 2018 (AEPC-2018)

Descrição



Por proposta da Comissão Europeia o Parlamento Europeu adotou a Decisão que estabelece 2018 como o Ano Europeu do Património Cultural (AEPC 2018). O AEPC 2018 é enquadrado pelos grandes objetivos da promoção da diversidade cultural, do diálogo intercultural e da coesão social, visando chamar a atenção para o papel do património no desenvolvimento social e económico e nas relações externas da União Europeia.

O AEPC 2018 será uma oportunidade importante para a realização de iniciativas em diferentes níveis – europeu, nacional, regional e local - envolvendo todas as entidades públicas e privadas que se queiram associar. A qualidade, a quantidade de parceiros envolvidos e a diversidade de iniciativas associadas ao AEPC 2018 contribuirão, certamente, para dar uma nova visibilidade à Cultura e ao Património, e para os colocar num patamar distinto, reconhecendo a sua importância e o seu carácter transversal na sociedade.

Ações de formação a realizar no âmbito do projeto- “OU VI VER o Património Cultural numa dimensão transdisciplinar” no âmbito do AEPC 2018:	
ALTO ALENTEJO (NORTE ALENTEJANO)	Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa- Concelho do Crato, Distrito de Portalegre
ALENTEJO CENTRAL	Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo de Évora, Templo Romano de Évora e Sé de Évora, em Évora
ALENTEJO LITORAL	Sítio Arqueológico da Cidade Romana de Miróbriga-Concelho de Santiago do Cacém, Distrito de Setúbal

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	4	NPDC

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3/OE.5

Objetivos Operacionais

007/0

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com caráter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido:

SIADAP

Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2018, designadamente:

- Definição do universo de colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermediários avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função;
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70º e 72º da Lei nº. 66-B/2007, de 28 de dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

Pareceres/Informações:

Elaboração de Pareceres/Informações para a resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:

- Horário e modalidade de trabalho
- Acumulação de funções públicas e privadas;
- Dispensa de trabalho para amamentação;
- Avaliação do desempenho;
- Parentalidade

Mapa de Pessoal e Efetivos

-Elaboração dos procedimentos solicitados pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), de modo a serem cumpridos os prazos para carregamento dos dados.

-Elaboração do Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº12-A/2008, de 27 de fevereiro e nº 4 do artigo 29 da Lei 35/2014;

-Elaboração de mapas com alterações remuneratórias a enviar ao Gabinete do Ministro e Inspeção Geral das Finanças;

-Apresentação do Balanço Social da DRCALEN respeitante a 31 de dezembro de 2017

Gestão de Processos de Pessoal

Serão executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:

- Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social;
- Emissão de declarações diversas;
- Registo e controlo de assiduidade;
- Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direção Regional de Cultura;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;

Processamento de vencimentos e outros abonos:

- Criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e Descontos;
- Envio de ficheiro mensal de descontos para a caixa Geral de Aposentações;
- Envio de Ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
SIADAP	Nos termos da Lei n. º66-B/2007 de 28 de dezembro
Horário de trabalho	Diário
Pareceres/informações	Diário
Vínculos, carreiras e remunerações	Nos termos da Lei n. º66-B/2007 de 28 de dezembro
Mapa de pessoal e efetivos	julhos/agosto/
Balanço Social da DRCAL	Até 31/03/15
Gestão de Processos de Pessoal	Mensal

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

2. Acompanhamento na área financeira/ orçamental

Descrição

Proposta de Orçamento

Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2019 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO:

- Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e de Orçamento investimento da Direção Regional;
- Realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/ Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais; reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN
- Informação aos fornecedores através de ofício gerado pelo Gerfip, dos pagamentos efetuados.
- Elaboração da proposta de aquisição em regime de Ajustes Diretos Simplificados de bens e serviços.

Reporte de informação financeira e de Gestão da DRCALEN

- Procedeu-se à realização da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Procedeu-se às projeções de despesa de todos os orçamentos- reporte da situação financeira à Secretaria-Geral da PCM
- Apresentou à Direção relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN
- Funcionamento e PIDDAC
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à faturação em dívida e pagamentos a efetuar por trimestre; -Registo no Sistema da DGO das PME, informação relativa aos efetuados por mês e previstos no resto do ano;
- Reporte de toda a Informação Solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, sobre subvenções de acordo com a lei n.º 64/2013 de 27 de agosto entre outras solicitações;
- Registo dos pagamentos em atraso no Sistema Sigo;
- Pedidos de autorização de contratos plurianuais.
- Registo de contratos plurianuais no SCEP (Sistema SIGO)
- Gestão da frota automóvel de toda a informação relativa às viaturas, nomeadamente Kms, cartões Galp Frota, combustível, manutenções, abate de viaturas em regime de AOV, registada no Portal ESPAP-SGVE

-No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros nº 78/2017 de 6 de junho, a ESPAP disponibiliza no SRVI-Sistema de Recolha e Validação de Informação, o Módulo de Energia, para se reportar o cadastro e histórico do consumo de combustíveis rodoviários, eletricidade e gás natural, semestralmente.

-Acompanhamento no âmbito dos Acordos Quadros, desde mo levantamento de necessidades, até ao processo de adjudicação com respetivo cabimento e compromisso.

-Fluxos Financeiros Autarquias-SIG

-Reporte de Informação de Mapas de Pessoal-SIGO

-SIGO/SIPI PIDDAC-Atualização da execução física de projetos

-Declarações previstas no artigo 15º do LCPA

Gestão da Receita

- Procedeu-se à sessação de faturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

-Cobrança, gestão e entrega de receita no sistema SGR

Gestão de Tesouraria

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;

-Procedeu-se à elaboração de mapas mensais das despesas realizadas

-Procedeu-se à Entrega/transição Saldos de Gerência

- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGPC, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

Apoio técnico/ administrativo a outras estruturas

Foi prestado apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos bens Culturais.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Proposta de orçamento 2019	Desde junho a setembro de 2018
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da receita	Diário
Gestão de Tesouraria	Diário

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

3. Gestão e Planeamento

Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supramencionados.

Ao nível da monitorização da atividade, foram ajustadas as normas e procedimentos internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizadas á Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direção no funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC e análise dos indicadores de Benchmarking

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Elaboração do Plano de atividades 2019	Outubro a dezembro 2018
Preparação do Orçamento	Junho, julho, agosto, setembro 2018
Elaboração da Conta de Gerência	Janeiro a abril 2018
Elaboração do Relatório de atividades	Até abril 2018
Preparação do orçamento	Julho/ dezembro de 2018
Elaboração da Conta de Gerência	Março de 2018
Preenchimento de quadros de controlo	Mensal
Elaboração do Quar 2019	Novembro/dezembro 2018
Monitorização do QUAR 2018	Trimestral e semestral
Elaboração do PO 09 Cultura 2019	Novembro/ dezembro
Monitorização do PO09 Cultura 208	Trimestral
Análise de Benchmarking	De 3 em 3 meses após envio da análise externa pela SGPCM

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.1

006

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

Descrição

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários	2018
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	2018
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	2018
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Contínuo

Preparação dos projetos ao Alentejo 2020, EEA Grants e outros projetos comunitários

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

5. Gestão de expediente

Registo e Expedição do Correio da DRCALEN

- Foi registada a documentação/ correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efetuada a distribuição externa da documentação/ correspondência;

Principais Ações a Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRCALEN	Diário
Receção e atendimento telefónico	Diário

Receção e atendimento telefónico

- Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

Descrição

Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens de serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC).

No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP

Nos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos 124 procedimentos

Cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a pelo menos três fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;
- Na DSBC realizaram-se 132 procedimentos relativos a ajustes diretos simplificados.

Gestão de Armazém

Assegurou-se uma Gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:

- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Receção e conferência dos bens adquiridos e entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em Stock;
- Providenciar a reposição dos Stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição a fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, conseqüentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC;
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto.

-Gestão de Lojas

- Gestão e controlo de Bilhética
- Controlo do número de visitantes nos sítios afetos a DRCALEN
- Elaboração e Gestão de contratos a consignação
- Comunicação de Ficheiros SAF-T (PT)

Gestão de contratos

- Procedeu-se a levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código de Contratação Pública, nomeadamente:
 - Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro;
- Monitorização de contratos a consignação;
 - Serviços de Segurança, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Produtos de Higiene, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Economato, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de papel de Fotocópia e Impressão, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Serviço Móvel Terrestre, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Combustíveis Rodoviários, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Eletricidade em Regime de Mercado Livre, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Equipamento Informático, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de publicidade;
- Serviços de administração de email e gestão do registo de domínio;
- Serviços de gestão do site da DRCALEN.
- Serviços de Assistência Técnica de Elevadores;
- Serviços de Assistência Técnica de impressoras e fotocopiadoras;
- Serviços de Assistência Técnica à Rede Informática;
- Seguro Frota Automóvel;
- Serviços de Acesso à Plataforma ACinGov

Elaboração de mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:

Controle de consumíveis-papel de fotocópia, consumíveis de impressão, material de economato, material de iluminação, artigos e materiais de limpeza, águas e cafés, etc.

Controle de despesas de comunicação-comunicações fixas de voz, fixas de dados, comunicações móveis de voz e de dados, internet- manutenção e atualização da página e afins, bem como outras despesas de comunicações.

Controle de despesas com viatura-consumo de combustível, verificação de despesas com portagens, seguros aplicados à frota de viaturas existente, manutenção e reparações das referidas viaturas, bem como a calendarização do controle das devidas inspeções.

Controle dos encargos inerentes às instalações- consumos de água e eletricidade instalados em todos os sítios arqueológicos afetos à Direção Regional, bem como serviços de limpeza na Rua de Burgos e no Museu de Évora e ainda controle da vigilância de algumas instalações, nomeadamente no já citado Museu, São Bento de Cástris, Torre do Salvador, Grutas do Escoural.

Foram fornecidas as informações de diversas categorias de bens e serviços da competência da Unidade Ministerial de Compras.

Foram respondidos, também, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne às diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas.

Também foram elaborados os mapas de levantamento de necessidade de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente- Serviços de limpeza e higiene das instalações já mencionadas e serviços de vigilância e segurança das mesmas.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	Diário
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação pública	01/01/2018-31/12/2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

1. Acompanhamento na área financeira /orçamental

Descrição

Proposta de Orçamentos

- Procedeu-se ao envio à DRCAL de propostas de orçamentos necessários para o desenvolvimento das atividades a realizar no Museu de Évora

Gestão de Receitas

-Procedeu-se à entrega semanal à DRCAL de verbas resultantes da receita do Museu de Évora

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Recolha e envio de orçamentos de terceiros à DRCAL, necessários à aquisição de bens ou serviços para o desenvolvimento das atividades do Museu de Évora	2018
Gestão e entrega DRCAL das verbas inerentes à portaria e à loja do Museu de Évora MNFMC	2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

2. Gestão de Expediente

Descrição

Registo e Expedição do Correio do Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo de Évora

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Foi registada a documentação/ correspondência e a sua distribuição interna	Ano 2018
Foi efetuada a distribuição externa da documentação/ correspondência	Ano 2018
Foi assegurado o acompanhamento do contato telefónico e de fax's entre o Museu Nacional FM de Évora e outras entidades	Ano 2018
Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade do Museu de Évora	Ano 2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

3. Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com caráter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Registo, controlo e comunicação de assiduidade à DRCAL	2018
Organização e gestão de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores do MNFMC de Évora	2018
Organização e gestão do mapa de folgas dos colaboradores do MNFMC de Évora	2018
Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE	2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

4. Gestão da Circulação de Peças

Descrição

É necessário todo um conjunto de atividades inerentes a saída e movimentação de peças pertencentes ao acervo do Museu.

Principais ações realizadas

Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Organização de processo burocrático relativo a circulação de peças em território nacional e estrangeiro	Ano 2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENACULO DE ÉVORA

5. EXPOSIÇÕES ANUAIS-Temporárias e de carácter permanente do Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo de Évora

Descrição

Esta constitui a atividade core do Museu de Évora, dar a conhecer o património cultural da região e nacional, bem como as coleções do Museu e outras que acolha, de acordo com as suas prioridades, sejam temáticas ou outras.

Principais Ações Realizadas:

- 1- Exposição: “Tesouros do Museu de Évora-Mestria dos Ourives”
- 2-Exposição: “Guardar. Pousar. Assento. Estes são os nossos móveis”
- 3-Exposição: “Ambiente-Sobressalto Permanente”
- 4-Exposição: “A paisagem no século XXI”
- 5-Exposição: “João Cutileiro -a Pedra não Espera
- 6-Exposição: “19ª Encontro Internacional de Arte Jovem”
- 7-Exposição: “Puzzles. La Mirada Atenta”
- 8-: Coordenadas del Silêncio. 8º 34’21 N 7º 54’26” O

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	10	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

5.1. Exposição-” Tesouros do Museu de Évora-Mestria dos Ourives”

Descrição

A exposição “**Mestria dos Ourives**”, que já teve início no ano de 2014, pretende dar continuidade ao ciclo de exposições *Tesouros do Museu de Évora* e que se enquadra no tema do Dia Internacional dos Museus escolhido pelo ICOM, “**Museus: As coleções criam conexões**”.

As peças pertencentes às coleções de Ourivesaria e Joalheria do Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo que pela primeira vez vão estar expostas em conjunto, são na grande maioria provenientes dos conventos da cidade de Évora, aquando da extinção das ordens religiosas, bem como da Ermida de Nossa Senhora da Ajuda e da Ermida de S. Brás, formam um conjunto singular de alfaias religiosas, utensílios profanos e joias. Com esta exposição pretende-se demonstrar a utilização da prata e das pedras preciosas, símbolos de luxo e poder económico, e algumas das peças mais emblemáticas desta exposição comprovam a importância da cidade de Évora nos séculos XVI a XVIII, no panorama das artes decorativas portuguesas, nomeadamente na Ourivesaria e Joalheria. Esta exposição contou com a colaboração de uma bolsreira da FCT.

Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição 2 tesouros do Museu de Évora	24532	Temporária de longa duração Início a 16/05/2014 sem data de término ainda definida

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	10	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

5.2. Exposição- “Guardar. Pousar. Assento. Estes são os nossos móveis”

Descrição

O mobiliário pertencente ao Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo é sobretudo de carácter civil, assim como algumas peças pertencentes a igrejas ou a instituições religiosas. A existência de tipologias variadas de mobiliário, sobretudo dos séculos XVII e XVIII, enriquece a coleção que reflete, sobretudo, a produção de mobiliário português, formando um conjunto muito coerente, que pretende ganhar o seu lugar nesta exposição do MNFMC.

Representativas das diferentes tipologias de móveis do séc. XVII e XVIII, produzidos em Portugal, das quais destacaremos os conjuntos, de móveis de guardar e móveis de assento. As obras em exposição serão certamente uma mais-valia para a compreensão da história do Mobiliário dando a conhecer ao público, algumas das peças mais significativas da coleção do Museu.

Principais Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/ Calendarização
Exposição. Guardar. Pousar. Assento. Estes são os nossos móveis.	24532	11/03/2017 sem data de término

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	10	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

5.3. Exposição “Ambiente-Sobressalto Permanente”

Descrição

Exposição de Pintura de José Maria Pinto Barbosa, natural de Lisboa, em 1935, o artista licenciou-se em Arquitetura e doutorou-se pela Universidade de Évora, onde foi professor de Desenho, durante 15 anos. Exerceu atividades ligadas ao desenho, pintura, arquitetura e decoração de interiores, em Portugal, Angola e Brasil. A pintura e o desenho são a sua paixão antiga, à qual se entrega numa busca constante de novas expressões e projetos plásticos.

Principais Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/ Calendarização
Exposição- “Ambiente-Sobressalto Permanente”	2262	03-03-2018/31-03-2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	10	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

5.4. Exposição “A Paisagem no século XXI”

Descrição

A exposição que agora se apresenta no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo mostra os resultados de um Curso Extraordinário realizado durante o II Simpósio Internacional de Arte Contemporânea da Guarda, levado a cabo em 2017 na cidade da Guarda.

Neste Curso, deu-se a conhecer um processo em que se combinaram três elementos distintos da natureza: a imagem fotográfica, a gravura em relevo ou xilografia e a polpa de papel como suporte alternativo de imagens. A exposição é composta por 52 gravuras de diversos artistas de nacionalidade espanhola e portuguesa.

Ações Realizadas	Nº de Visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	4294	12-04-2016/3-06-2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	5	Câmara Municipal da Guarda

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

5.5 Exposição “A Pedra Não Espera. Maquetas para Escultura Pública de João Cutileiro”

Descrição

O Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo associa-se à Direção Regional de Cultura do Alentejo numa apresentação de obras da autoria de João Cutileiro

Principais Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/ Calendarização
Exposição: João Cutileiro- A Pedra não Espera	13492	30-06-2018/06-01-2019
Apresentação do documentário de Graça Castanheira “a Pedra não Espera”	155	30-06-2018
Visita Guiada a Exposição	10	03-11-2018
Cerimónia de doação da coleção de João Cutileiro	140	19-12-2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE/DRCAL	5	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

5.6. Exposição “19º Encontro Internacional de Arte Jovem”

Descrição

A exemplo dos anos anteriores o MNFMC volta a associar-se ao Encontro Internacional de Arte Jovem que volta à cidade de Évora, pela 19ª vez. Impulsionar a motivação pela criação artística junto de crianças e jovens é o objetivo fulcral desta iniciativa.

Ações Realizadas	Nº de Visitantes	Periodicidade
Exposição	1674	10-10-2018/31-10-2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE/DRCAL	5	Teoartis

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

5.7. Exposição “Puzzles”. La Mirada Atenta

Descrição

Exposição da artista Concha Sáez, PUZZLE, La Mirada Atenta pretende mostrar que o olhar atento é um dispositivo duplo, interativo e expositivo, que articula a ação física com a apresentação de obras de arte para explorar a relação das linguagens artísticas com o fenómeno da perceção e as capacidades de reconstrução-repetição dos espectadores na hora de observar uma imagem.

Ações Realizadas	Nº de Visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição. “Puzzles”. La Mirada Atenta	2855	16-11-2018/31-01-2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE/DRCAL	5	DRCAL; Instituto Universitário de Investigação em Arte e Tecnologia de Salamanca

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

5.8. Exposição: “Coordenadas del Silêncio. 8º 34’ 21 N 7º 54’ 26 O”

Descrição

Esta exposição pretende mostrar que cada obra é uma aventura silenciosa segundo a visão do artista, António Navarro.

Ações Realizadas	Nº de Visitantes	Periodicidade/ Calendarização
Exposição. Coordenadas del Silêncio. 8º 34’ 21 N 7º 54’ 26 O	2855	16-11-2018/31-01-2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE/DRCAL	5	DRCAL; Instituto Universitário de Investigação em Arte e Tecnologia de Salamanca

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1

Objetivos operacionais

007/008/009

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

6.Música

Descrição

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável aos músicos e ao público em geral para a realização de concertos dado a sua envolvimento e também a sua acústica.

Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Concerto de quarteto de cordas Eborae Música	26-07-2018 (público 95)
Concerto inserido no Festival Internacional de Música de Évora	17 agosto (público 131)
Concerto Comemorativo dos Direitos Humanos "8XOFA"	8 dezembro (público 67)

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	5	FIME; DRCAL

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

7. Comemorações do dia 18 de maio. Dia Internacional dos Museus

Descrição

Ações Realizadas	Nº de participantes	Periodicidade/ calendarização
Entrada livre no Museu de Évora	182	18 de maio

Comemoração do Dia Internacional dos Museus através da concessão de entradas gratuitas a todos os visitantes

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	5	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

8. Atividades desenvolvidas pela DRCAI no MNFMC

Descrição

Nesta ficha pretende-se demonstrar as várias atividades organizadas pela DRCAL que decorreram no Museu de Évora ao longo do ano de 2018.

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Semana da Europa – Portas Abertas. Coincidindo com a celebração de 2018 - Ano Europeu do Património Cultural, a Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCAAlentejo) associa-se a estas Comemorações, dinamizando a "Semana da Porta Aberta", que se concretizará através de ingressos gratuitos de 7 a 13 de maio	735	7 a 13 de maio de 2018
Conferência intitulada "Dos quatro cantos do Mundo: a paramentaria da Arquidiocese de Évora", proferida por Inês Santos Palma	9	19-10-2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	5	DRCAL

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

9. Atividades desenvolvidas em colaboração com Investigadores da Universidade de Évora

Descrição

Nesta ficha pretende-se demonstrar as várias atividades organizadas em colaboração com a Universidade de Évora através da divulgação do trabalho dos seus Investigadores de Arte.

Ações Realizadas	Nº de participantes	Periodicidade7 Calendarização
Palestra em memória do incêndio no Museu nacional do rio de janeiro efetuada por Mariana Soler	15	2 de outubro de 2018
Visita guiada efetuada no âmbito da atividade Glória Nascimento intitulada do Museu para a Ermida	105	24 de novembro de 2018

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	9	DRCAL

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

10. Visitas Guiadas ao MNFMCE

Descrição

Visitas guiadas ao MNFMCE efetuadas por uma técnica do Museu, por meio de marcação prévia.

Principais Ações Realizadas	Nº de Participantes	Periodicidade/ Calendarização
Visita guiadas	279	janeiro
Visita guiadas	399	fevereiro
Visita guiadas	683	março
Visita guiadas	503	abril
Visita guiadas	516	maio
Visita guiadas	252	junho
Visita guiadas	144	julho
Visita guiadas	118	agosto
Visita guiadas	186	setembro
Visita guiadas	384	outubro
Visita guiadas	265	novembro
Visita guiadas	353	dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

11. Programa de voluntariado no Museu nacional frei Manuel do Cenáculo

Descrição

Através deste programa o Museu pretende incentivar a participação da sociedade civil no desenvolvimento das atividades e serviços do Museu, proporcionando aos voluntários os benefícios de formação cultural e de desenvolvimento de competências, ao mesmo tempo que oferece a possibilidade de integração em projetos institucionais de referência.

Ações Realizadas	Periodicidade/calendarização
Os voluntários desenvolvem ações no âmbito do acolhimento ao público, inventário e investigação documental, serviços educativos, apoio à conservação preventiva, etc	Longa duração

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

12. Protocolo entre a DRCAL/ MNFMC e os Hotéis M'Ar de Muralha sítios em Évora e ainda com o Evorahotel

Descrição

Tem por objeto definir os termos e condições de colaboração entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo e os Hotéis M'Ar de Ar (M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralhas, ambos sítios em Évora), no âmbito do roteiro «*Visit Évora by M'Ar de Ar Hotels*», e com o Evorahotel o qual inclui a entrada no Museu de Évora com redução de 50% enquanto o Hotel M'Ar de Ar Muralhas e o Evorahotel facultam, sob solicitação da DRCAL / MNFMC, duas noites por ano, em quarto duplo, a custo zero, destinadas a artistas, conferencistas ou outros participantes associados a atividades ou eventos a decorrer, à data, no MNFMC.

Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ MNFMC e os Hóteis M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralha	Início a 06/06/2013 duração de 1 ano renovável por iguais períodos
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/MNFMC e o Evorahotel	Início em 2018 duração de 1 ano renovável por iguais períodos

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

13. Protocolo entre a DRCAL/ MNFMC e a Universidade de Évora

Descrição

O presente Acordo de Colaboração visa promover aos alunos / licenciados / mestrados da UE uma aproximação à vida ativa, através da realização de estágios no MNFMC.

Ações Realizadas	Periodicidade/calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/MNFMC e a Universidade de Évora	Início a setembro 2013 com duração de 1 renovável por iguais períodos
Estágio efetuado por um aluno	Março a julho

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMC	4	DRCAL/UE

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

14. Protocolo entre a DRCAL/ MNFMC e a Câmara Municipal de Évora

Descrição

Acordo de depósito do frontal de Altar da Igreja de São Vicente, por parte da Câmara Municipal de Évora, proprietária do mesmo, pelo período de 5 anos, no MNFMC.

Ações realizadas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/MNFMC e a Câmara Municipal de Évora	Início a julho 2013 com duração de 5 anos renovável por iguais períodos

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMC	4	DRCAL/CME

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

15. Protocolo entre a DRCAL/ MNFMC e a Câmara Municipal de Arraiolos

Descrição

Procede o Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo ao depósito no Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos, espaço museológico pertencente à Câmara Municipal de Arraiolos, pelo período de 1 ano, das seguintes peças (duas cadeiras e um candeeiro de azeite) que fazem parte da coleção do Museu de Évora com os nºs de inventário **ME 60/15, ME 60/16, e ME 1944**, e ainda de tapetes de Arraiolos também eles da coleção do Museu de Évora com os nºs de inventário **ME 842/1, ME 468 e ME 594**

Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/MNFMC e a Câmara Municipal de Arraiolos	Início em 2018 com duração de 5 anos, renováveis por iguais períodos

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	4	DRCAL/CMA

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA

16. Protocolo entre a DRCAL/ MNFMC e Agrupamento de Escolas nº3

Descrição

Acordo celebrado entre as duas entidades para a contribuição da Formação em Contexto de Trabalho, concretizando num conjunto de atividades profissionais, que visam a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo formando.

Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Agrupamento de Escolas nº3 (Escola Severim de Faria)	Protocolo renovável por cada ano letivo
Estágio efetuado por um aluno em contexto de trabalho	Março a junho

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCE	4	DRCAL/Agrupamento Escolas nº3

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais
OE.1	006/007/008